

# SETOR FARMACÊUTICO

## NO URUGUAI



ABRIL 2024



**Uruguay XXI**  
PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS,  
EXPORTAÇÕES E IMAGEM PAIS

# CONTEÚDO

---

<b>POR QUE INVESTIR NO URUGUAI?</b> .....	<b>2</b>
<b>RESUMO EXECUTIVO</b> .....	<b>3</b>
<b>1. TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS</b> .....	<b>8</b>
<b>2. URUGUAI: HUB DE COMÉRCIO E SERVIÇOS</b> .....	<b>11</b>
2.1. Distribuição regional.....	11
2.2. <i>Trading</i> e centros de serviços globais .....	16
2.3. Principais empresas .....	16
2.4. Mercado interno.....	18
2.5. Fornecedores especializados .....	18
<b>3. HUB DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO</b> .....	<b>23</b>
3.1. Uso humano .....	24
3.2. Uso veterinário .....	33
3.3. Ecossistema de P+D + novos desenvolvimentos .....	36
<b>4. CAPITAL HUMANO - TALENTO</b> .....	<b>44</b>
4.1. Emprego .....	44
4.2. Oferta Educacional .....	46
<b>5. ANEXOS</b> .....	<b>49</b>
5.1. Quadro Regulatório .....	49
<b>6. CIFRAS DO URUGUAI</b> .....	<b>50</b>

## POR QUE INVESTIR NO URUGUAI?

### SETOR FARMA HUMANA E VETERINÁRIA

- O Uruguai apresenta uma série de fortalezas transversais que sustentam sua proposta de valor para a atração de investimentos e o desenvolvimento das exportações com foco em Ciências da Vida (indústria farmacêutica e de dispositivos médicos, saúde animal e desenvolvimentos de base biotecnológica).
- Confiabilidade, estabilidade, fortaleza institucional, qualidade de vida, trajetória comprovada como *hub* de negócios para empresas farmacêuticas multinacionais e multilaterais, acesso a talentos qualificados e incentivos fiscais. Somado à trajetória e à fortaleza institucional, o Uruguai é um país com 3,4 milhões de habitantes, o que permite atender rapidamente sua demanda interna sem interferir no fornecimento regional.
- O Uruguai oferece uma combinação de serviços e oportunidades de investimento complementares, seguindo uma lógica que vai desde o desenvolvimento de medicamentos até os serviços mais avançados na cadeia de valor de distribuição regional e *backoffice* administrativo ou de atendimento ao cliente, formando um cluster maiormente integrado por empresas multinacionais e multilaterais.
- Segundo a última pesquisa de empresas estrangeiras (2023), 84% dos investidores estrangeiros estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o clima de negócios no Uruguai. A estabilidade econômica, política e social, a segurança jurídica, os incentivos tributários, a liberdade de câmbio e a facilidade para repatriar dividendos são as principais razões pelas quais investem no Uruguai. Além disso, ao questionar sobre os incentivos ao investimento, destaca-se a alta satisfação com a lei de investimentos (94%) e com o regime de zonas francas (87%).
- Diversas empresas farmacêuticas internacionais e de dispositivos médicos operam com sucesso no país, seja como *hub* de comércio e serviços globais (localizando centros de distribuição regional, centros de *trading* e serviços de suporte); como *hub* de produção (através da construção de novas instalações e/ou aquisição de empresas locais, tanto em saúde humana quanto animal); ou como *hub* de serviços de P+D (CROs, Diagnóstico, *Startups*).
- Como suporte às atividades vinculadas à produção do setor farmacêutico, existe um ecossistema dinâmico de apoio à inovação que colabora para a incorporação de novas linhas de produtos ou para a realização de projetos de inovação entre empresas e grupos de pesquisa. Nesse ecossistema se realizam atividades de biotecnologia, diagnóstico, pesquisa clínica, equipamentos médicos, ingredientes, além de contar com *startups* e grupos de pesquisa que favorecem atividades de P+D.
- Mais informações: <https://www.uruguayxxi.gub.uy/es/quiero-invertir/sector/ciencias-de-la-vida/>

## RESUMO EXECUTIVO

---

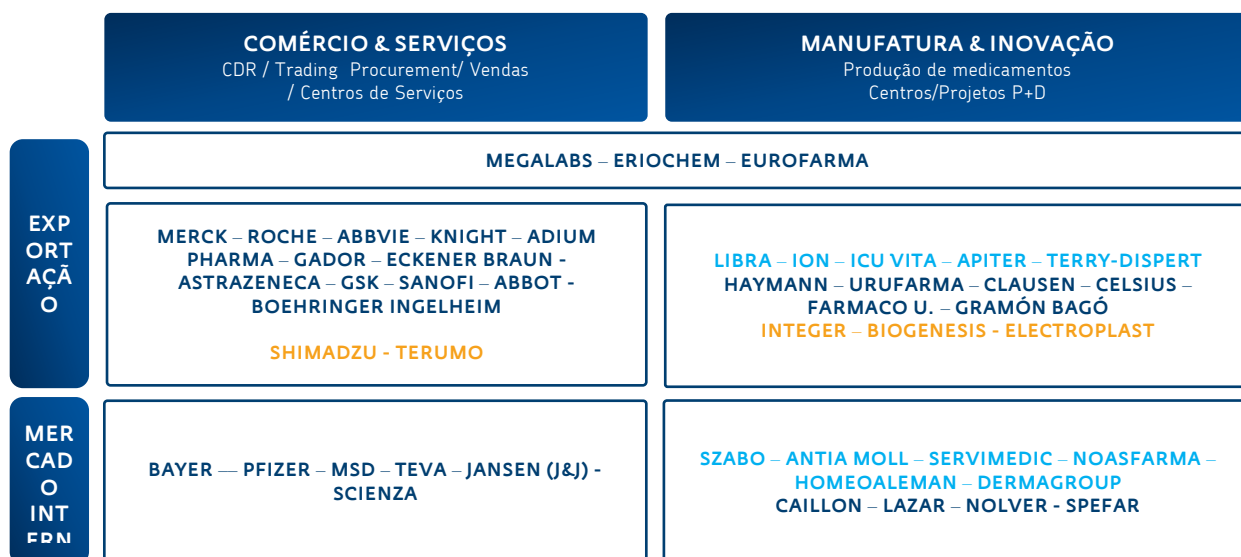
O setor farmacêutico global teve um crescimento exponencial nas últimas décadas. Seu alcance é cada vez maior, passando da manufatura e comércio tradicionais para um mercado importante de licenças e patentes. Embora o setor abranja cada vez mais áreas, este relatório foca nas atividades vinculadas a produtos farmacêuticos de uso humano e animal – tanto os tradicionais quanto os que incorporam biotecnologia em seus processos – e nos equipamentos médicos.

No Uruguai, o setor farmacêutico também cresceu de forma significativa. Embora existam empresas vinculadas à indústria desde o início do século XX, seu número e sua produção se multiplicaram consideravelmente nos últimos 30 anos.

O Uruguai oferece um conjunto de serviços e oportunidades de investimento complementares, seguindo uma lógica que vai desde a geração de conhecimento, a produção do medicamento até serviços avançados na cadeia de valor do comércio, distribuição regional e *backoffice* ou atendimento ao cliente (centros de serviços de negócios), formando um cluster impulsionado pelo investimento estrangeiro direto.

As empresas farmacêuticas e veterinárias atuam no Uruguai fazendo uso de diferentes plataformas de negócios. O quadro a seguir apresenta algumas das empresas que desenvolvem atividades de *hub* de comércio e serviços, por um lado, e de produção e inovação, por outro.

## EMPRESAS DE FARMA HUMANA NO URUGUAI



Empresas farmacêuticas estrangeiras, empresas nacionais, empresas de equipamentos médicos.

Dentro dessas plataformas, a maioria das empresas está mais focada no mercado externo, enquanto outras atendem exclusivamente ao mercado local<sup>1</sup>. A dinâmica do setor faz com que, embora as empresas iniciem operações em algumas dessas plataformas de negócios, com o passar do tempo, elas incorporem novas atividades e ampliem sua presença em outras plataformas. Por exemplo, muitas empresas internacionais, após iniciarem atividades de logística regional no país, acrescentaram outros serviços como parte de sua estratégia de expansão. Também é comum que empresas globais focadas no mercado interno incorporem atividades de *hub* de comércio e serviços, e que empresas com atividades de produção para o mercado interno impulsionem seu crescimento por meio da exportação. Um exemplo a considerar é o caso da **Megalabs**, com presença nas plataformas de *hub* de comércio e serviços, bem como de produção e inovação com foco no mercado internacional.

Uma importante proporção das principais empresas do setor é de capital estrangeiro (em azul). Embora as empresas que compõem o subsetor de equipamentos médicos não sejam numerosas, a presença da **Integer** — também de capital estrangeiro — com um fluxo exportador significativo faz com que esse subsetor tenha um tamanho relevante.

<sup>1</sup> exemplo: BAYER -- PFIZER – MSD – TEVA – JANSEN (J&J) - SCIENZA

## EMPRESAS VETERINÁRIAS NO URUGUAI

	<b>COMÉRCIO &amp; SERVIÇOS</b> CDR – Trading/Procurement/ Vendas/Centros de Serviços	<b>MANUFATURA &amp; INOVAÇÃO</b> Produção de medicamentos Centros/Projetos P+D
EXP ORT AÇÃ O	<b>TECNOVAX</b>	<b>VIRBAC – MSD – BOHREINGER/MERIAL – KONIG – LAB. ROSEMBUCH – TECNOBLEN – LAB. URUGUAI – MICROSULES – LA BUENA ESTRELLA – SYNTEX – LAB. CALIER – CIA. CIBELES – RIPOLL VET – LAB. BIOMEGA – LONSA – MVMART – DESPRO – BIOKHEMIA – UNIMEDICAL – PROBIOMONT</b>
MER CAD O INT ERN O	<b>BIOGENESIS BAGO ZOETIS LABYES</b>	<b>TAFIREL LAB. PASTEUR – BIOLAB – ENTOX – COLBIN – ELUFAR – LAB. AC – ADLER – BIOSUR – LABORATORIO SUR – TOFANA</b>

Empresas farmacêuticas estrangeiras, [empresas nacionais](#).

Se analisarmos o setor farmacêutico de uso animal a partir da mesma perspectiva, observa-se que uma ampla maioria das empresas está concentrada principalmente na plataforma de produção e inovação, com forte foco na exportação.

Diferentemente do setor farma humana, nota-se apenas uma empresa que realiza atividades de logística regional desde o Uruguai, e poucas empresas internacionais possuem escritórios comerciais destinados ao atendimento do mercado interno.

Com base nas informações disponíveis, nas próximas seções apresentamos uma caracterização de cada um dos segmentos definidos.

O Quadro N°1 fornece uma síntese com os principais dados do setor.



Quadro N°1  
**Principais indicadores (Ano 2023)**

SETOR FARMA	HUB COMÉRCIO E SERVIÇOS		HUB MANUFATURA E INOVAÇÃO		TOTAL**	
	Logística – Trading – SSC	Import. – Representação	Export.*	Mercado interno		
FARMA HUMANA	Empresas	60	15	20	25	120
	Emprego	1.540	310	3.450	800	6.100
VET.	Empresas	1	10	20	10	41
	Emprego	5	105	1.160	80	1.350
TOTAL	Empresas	61	25	40	35	161
	Emprego	1.545	415	4.610	880	7.450
	Milhões	US\$ 857 trânsitos	US\$ 399 importações	US\$ 310 exportações	US\$ 511 Prod. para consumo interno	US\$ 822 Produção

\* Inclui empresas exportadoras de dispositivos médicos. Inclui exportações a partir de Zonas Francas.

\*\* A produção total é a soma do valor exportado e da produção destinada ao consumo doméstico.

*Considerando os setores de farma humana e animal, além do setor de dispositivos médicos, a produção total do setor é estimada em US\$ 822 milhões para 2023. Isso representa 11% do PIB industrial do Uruguai e 1% do PIB total<sup>2</sup>.*

**Com exportações totais que somam US\$ 310 milhões** (incluindo equipamentos médicos e exportações das zonas francas), **o setor representa mais de 2,7% do total exportado em 2023.** Neste ano, foram exportados US\$ 179 milhões em produtos farmacêuticos de uso humano (mais da metade provenientes de zonas francas), US\$ 90 milhões em produtos veterinários e US\$ 42 milhões em equipamentos médicos.

<sup>2</sup> Seria mais adequado comparar com o Valor Bruto de Produção, mas esses dados não estão disponíveis para 2023.

A importância do Uruguai como *hub* regional para medicamentos de uso humano pode ser observada no aumento contínuo de produtos que atravessam o país em **regime de trânsito**, em sua maioria provenientes da Europa e da América do Norte, com destino à América Latina.

**Em 2023, este montante alcançou US\$ 857 milhões.**

*O setor **emprega** diretamente quase **7500 pessoas** e é composto por mais de **160 empresas** diretamente vinculadas, sendo que **120** fazem parte do segmento de **farma humana** e **equipamentos médicos**, e as restantes **40** correspondem a **saúde animal**.*

Do total de empregos, **6100 vagas correspondem ao segmento de farma humana**. A maior parte dos empregos gerados (4610 pessoas, ou seja, 76%) pertence às empresas exportadoras, que são majoritariamente estrangeiras ou adquiridas por grupos econômicos estrangeiros regionais. As empresas dedicadas a atividades de *hub* de comércio e serviços também são importantes geradoras de emprego, criando cerca de 1550 empregos diretos, incluindo fornecedores especializados na cadeia logística, que serão mencionados posteriormente. Por outro lado, estima-se que as empresas que atendem ao mercado interno com produtos farmacêuticos de origem estrangeira — muitas vezes representações locais de laboratórios internacionais — empregam cerca de 310 pessoas. O **segmento de saúde animal gera aproximadamente 1350 vagas diretas**. Além disso, foram coletadas informações do **setor de biotecnologia e startups**, que se estima gerar cerca de **200 empregos qualificados**.

O ecossistema do setor é complementado por parques tecnológicos especializados, universidades públicas e privadas que oferecem várias opções de formação e contribuem para a pesquisa do setor, juntamente com grupos de pesquisadores (+160) e um número crescente de *startups* (+30).



# 1. TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS

---

O mercado mundial de serviços e produtos relacionados à saúde apresenta uma tendência clara de crescimento nas últimas décadas, impulsionado pelo aumento da população mundial, pelo aumento da expectativa de vida e pelo envelhecimento dessa população. Os avanços na biotecnologia (terapias celulares e genéticas), somados à inteligência artificial e ao uso intensivo de dados, prometem um crescimento ainda mais dinâmico deste mercado.

A pandemia mundial provocada pela COVID-19 destacou o quão estratégico é ter uma indústria de saúde sólida, não apenas por seu vínculo direto com a saúde pública, mas também porque se trata de um setor muito inovador que possui importantes externalidades tecnológicas<sup>3</sup>.

A pandemia também evidenciou algumas vulnerabilidades do setor. Interrupções nas cadeias de fornecimento e aumento dos custos de fretes provocaram distorções na indústria. A forte demanda por desenvolver vacinas e tratamentos para a COVID desviou recursos da atenção e pesquisa de outras patologias. A dinâmica da pandemia mostrou, por um lado, um forte aumento na demanda por medicamentos antivirais, produtos de higiene médica e respiradores, enquanto a demanda por outros produtos farmacêuticos ou médicos diminuiu devido ao financiamento limitado e ao adiamento de muitos procedimentos médicos. Segundo a Organização Mundial da Saúde, 31% dos países relataram suspensão de tratamentos para doenças cardiovasculares, 42% para câncer e 49% para diabetes<sup>4</sup>.

No que diz respeito aos produtos, o setor está vivenciando um crescimento no mercado de medicamentos genéricos em paralelo aos de marca, tornando-os mais acessíveis para a população em geral. Além disso, o diagnóstico de novas doenças e a demanda por novos tratamentos criam uma multiplicidade de necessidades e uma alta especificidade que impulsionam o setor e se expressam por meio dos chamados medicamentos órfãos<sup>5</sup>. Por mais de uma década, o crescimento dos medicamentos órfãos tem superado o dos medicamentos não órfãos de venda sob prescrição. A participação dos medicamentos órfãos nas vendas

---

<sup>3</sup> “Perspectivas del Comercio Internacional de América Latina y el Caribe 2021: en busca de una recuperación resiliente y sostenible”, CEPAL.

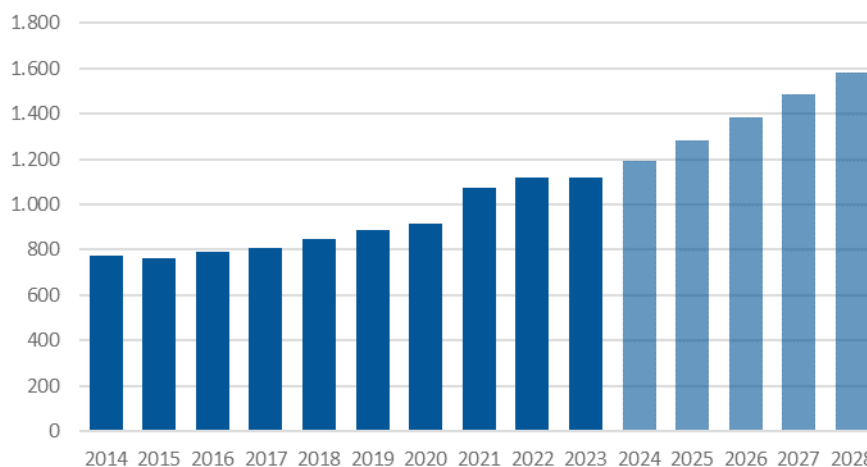
<sup>4</sup> Fonte: Euromonitor International – “Covid-19 Impact on Pharmaceuticals and Medical Equipment Industry”.

<sup>5</sup> Fonte: “[Orphan Drug Report 2024](#)” – Evaluate

mundiais de medicamentos sob prescrição dobrou na última década, passando de menos de 10% em 2014 para quase um quinto atualmente<sup>6</sup>.

O crescimento experimentado e projetado para a indústria é claramente refletido na evolução das vendas de produtos farmacêuticos e de tecnologia médica, conforme apresentado no Gráfico N°1.

Gráfico N°1  
**Vendas mundiais de medicamentos**  
(Bilhões de US\$)



Fonte: EvaluatePharma - "Evaluate World Preview 2023"

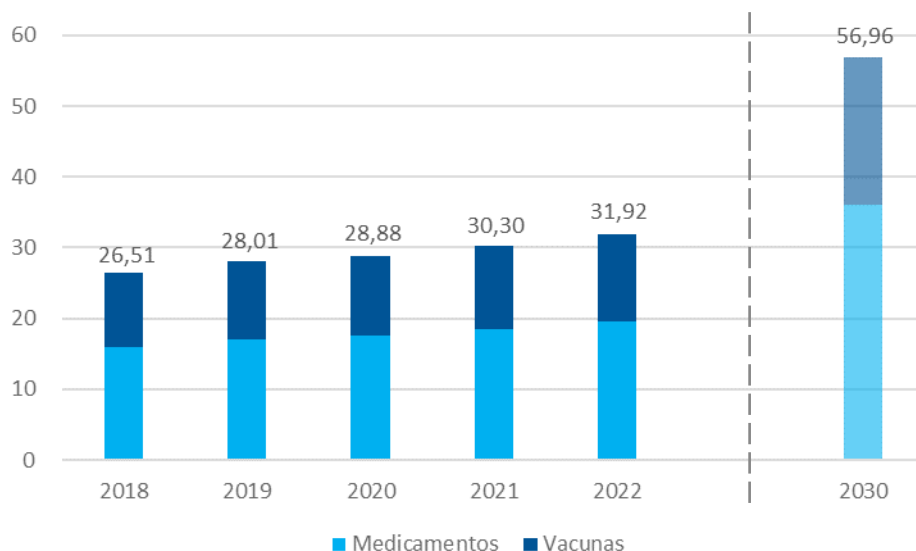
Segundo dados e projeções de Evaluate Group, as vendas mundiais de medicamentos ultrapassaram um trilhão de dólares em 2021. Espera-se que, **nos próximos anos, cresçam a uma taxa média anual de 7% e totalizem** um valor próximo a **US\$ 1,6 trilhão em 2028**.

Em relação aos produtos farmacêuticos de uso veterinário, embora apresentem semelhanças com os destinados à saúde humana, possuem um mercado com uma lógica diferente e devem ser analisados separadamente.

Embora o mercado global de saúde veterinária esteja em crescimento, é bem mais reduzido do que o da saúde humana. Fatores-chave, como os avanços tecnológicos em diagnósticos e terapias e o aumento da produtividade - que, por sua vez, eleva o risco de contágio de zoonoses - explicam parte dessa tendência. Além disso, o crescimento da conscientização

sobre a saúde animal, resultado de iniciativas governamentais, impulsiona a expansão desse mercado, estimado em cerca de US\$ 32 bilhões e com expectativa de atingir US\$ 57 bilhões em 2030<sup>7</sup>.

Gráfico N°2  
**Mercado mundial de saúde animal**  
(Bilhões de US\$)



Fonte: Global Veterinary Medicine Market Research Report - Market Research Future

Esse cenário de crescimento da indústria em nível global, com os fatores mencionados anteriormente, reforça a importância das atividades de inovação para as empresas farmacêuticas, juntamente com a preocupação de manter a rentabilidade. Esse contexto gera oportunidades para serviços conexos, que podem abranger tanto atividades de manufatura quanto serviços de inovação e pesquisa, ou até mesmo distribuição. Muitas das oportunidades mencionadas são aplicáveis ao setor farmacêutico no Uruguai, que é analisado a seguir.

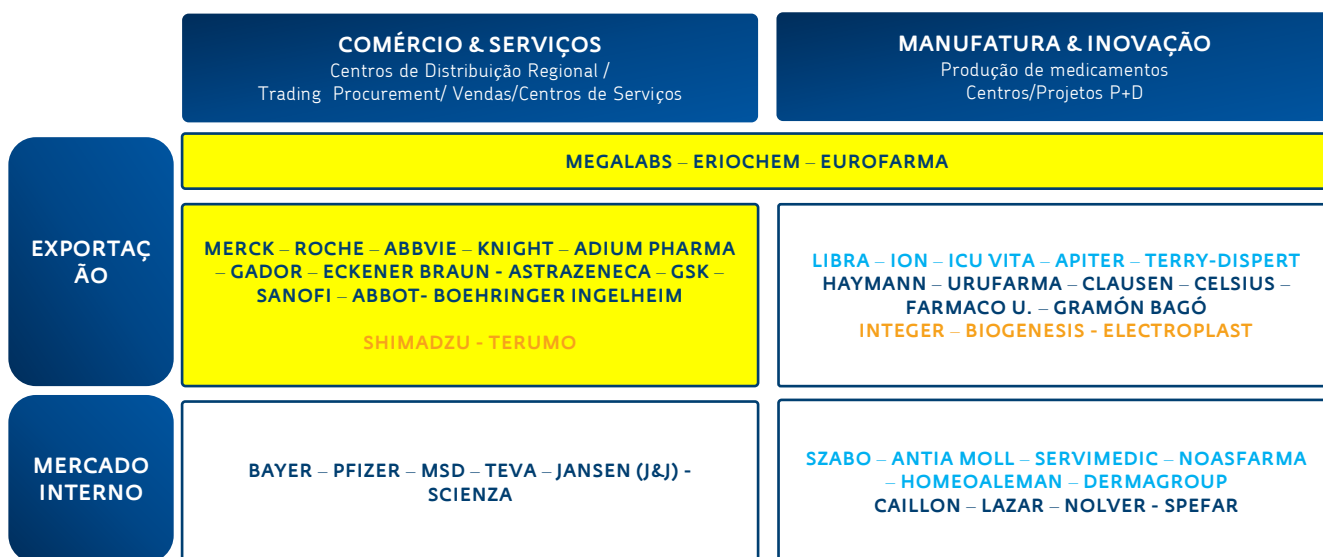
<sup>7</sup> Fonte: Veterinary Medicine - Market analysis & segment forecast (2021-2028), Grand View Research.

## 2. URUGUAI: HUB DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Em particular, as atividades de *hub* têm se concentrado nas zonas francas (principalmente no Parque de las Ciencias e na Zonamérica) e no aeroporto livre (LACC), que contam com a infraestrutura necessária para oferecer serviços de logística e distribuição, atividades de fracionamento, acondicionamento e armazenamento em câmaras frias.

Em 2023, 60 empresas participaram da dinâmica do *hub* farma, incluindo companhias multinacionais relevantes como AstraZeneca, Sanofi e GSK. A maior parte dessas empresas são multinacionais estrangeiras e empregaram, em 2023, cerca de 1500 pessoas.

### EMPRESAS DO HUB DE COMÉRCIO E SERVIÇOS



Empresas farmacêuticas estrangeiras, [empresas nacionais](#), [empresas de equipamentos médicos](#).

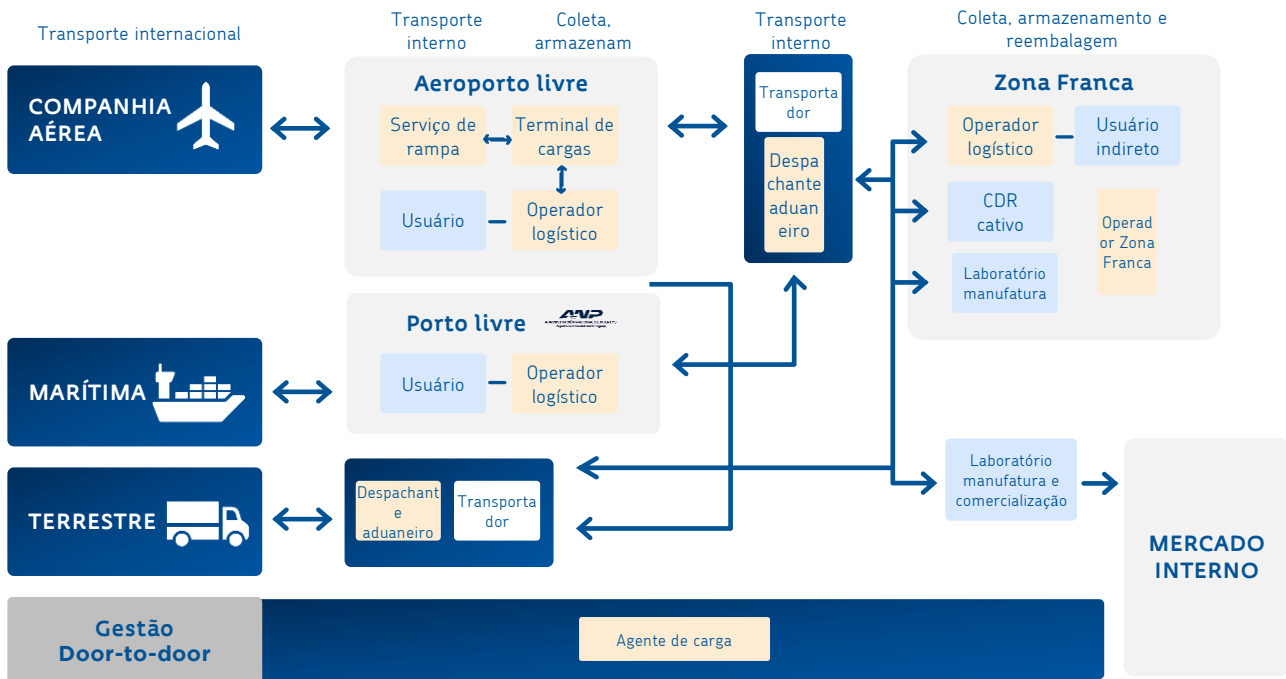
### 2.1.DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

O Uruguai possui uma longa trajetória em atividades logísticas e de distribuição para a região, constituindo-se como um *hub* logístico de referência. No país, o setor abrange diversas operações realizadas em portos, aeroportos e zonas francas.

As empresas farmacêuticas são os principais atores, desenvolvendo suas atividades como centros de distribuição próprios ou por meio de operadores logísticos especializados. Além

disso, uma série de fornecedores complementa a cadeia (transportadoras, agentes de carga, despachantes e fornecedores especializados em cadeia de frio).

Figura N°1  
**ATORES DO HUB LOGÍSTICO**  
 Cadeia de valor e atores



Para o setor farmacêutico, em particular, o país se posicionou como um *hub* regional para a América Latina, oferecendo importantes vantagens para a localização de centros de distribuição regional (CDR). O quadro regulatório, a localização geográfica e a infraestrutura instalada são os principais atrativos do Uruguai nesse segmento.

O quadro normativo do Uruguai oferece importantes vantagens para a operativa logística, com incentivos importantes para a instalação de centros de distribuição regional e para a gestão da mercadoria em trânsito. Essas operações são realizadas diretamente pelas empresas farmacêuticas internacionais ou por meio de operadores logísticos terceirizados (3PL). Por sua vez, esses incentivos incluem os regimes de zona franca, portos e aeroporto livre, depósitos aduaneiros e admissão temporária, todos detalhados na seção: [Quadro Regulatório](#).

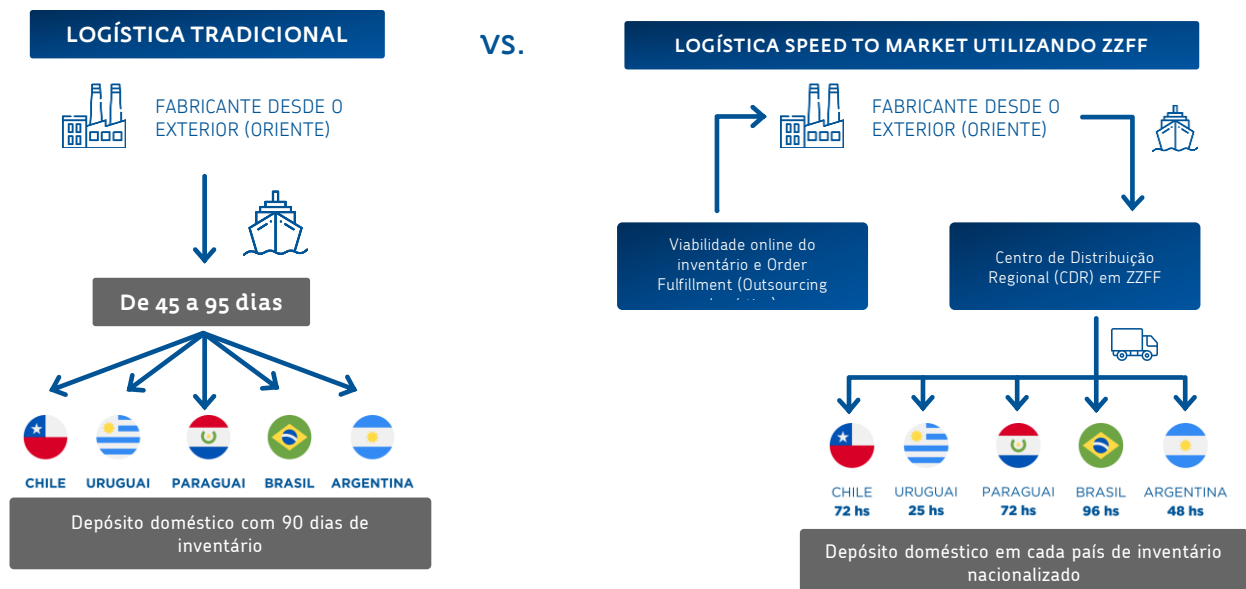
A localização geográfica do país também permite um acesso ágil às principais cidades da região, além de contar com dois portos na principal porta de entrada da costa atlântica sul,

com acesso direto à hidrovia Paraná-Paraguai-Uruguai. Por sua vez, o moderno aeroporto de Carrasco e a rede de transporte rodoviário mais densa de toda a América Latina são atributos a destacar em termos de infraestrutura. O Uruguai é a lugar ideal para ter um *hub* na América Latina complementar ao *hub* do norte (Panamá).

Além das atividades puramente farmacêuticas, há também atividades relacionadas ao trânsito de medicamentos à base de cannabis. A legislação uruguaia prevê o impulso dessas atividades no Decreto 282/2020, que regula e controla as operações logísticas com produtos de cannabis medicinal terapêutico nos depósitos aduaneiros habilitados pelo Ministério da Saúde Pública (MSP) e pelo Instituto de Regulamentação e Controle do Cannabis (IRCCA). Dessa forma, os depósitos podem receber importações - com a autorização prévia do MSP - para serem redistribuídos na região.

Esse esquema facilitaria, por exemplo, a entrada no mercado brasileiro - cujas importações são pontuais para cada paciente - de produtos de cannabis medicinal. A instalação de um *hub* permite importar lotes completos, fracioná-los e realizar operações entre o Uruguai e o Brasil.

Figura N°2  
LOGÍSTICA TRADICIONAL VS LOGÍSTICA STM

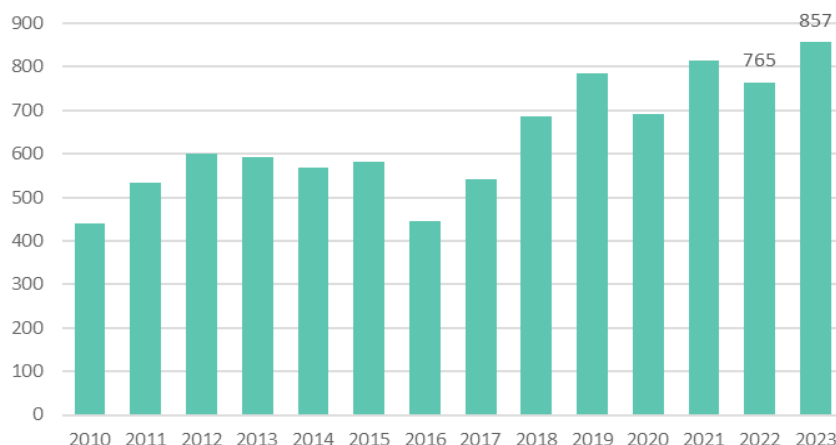


O crescimento nas atividades de *hub* logístico pode ser claramente observado no Gráfico N°3. Os trânsitos de produtos farmacêuticos apresentaram uma tendência crescente e sustentada desde 2010, com exceção da queda em 2016. Em cinco anos, passou-se de um fluxo de



trânsitos anuais médios de US\$ 500 milhões para quase US\$ 900 milhões no último ano. Esse modelo de negócios se consolidou como uma alternativa destacada para aquelas empresas que atendem ao setor na região.

Gráfico N°3  
**Trânsitos de produtos farmacêuticos**  
(Milhões de US\$)



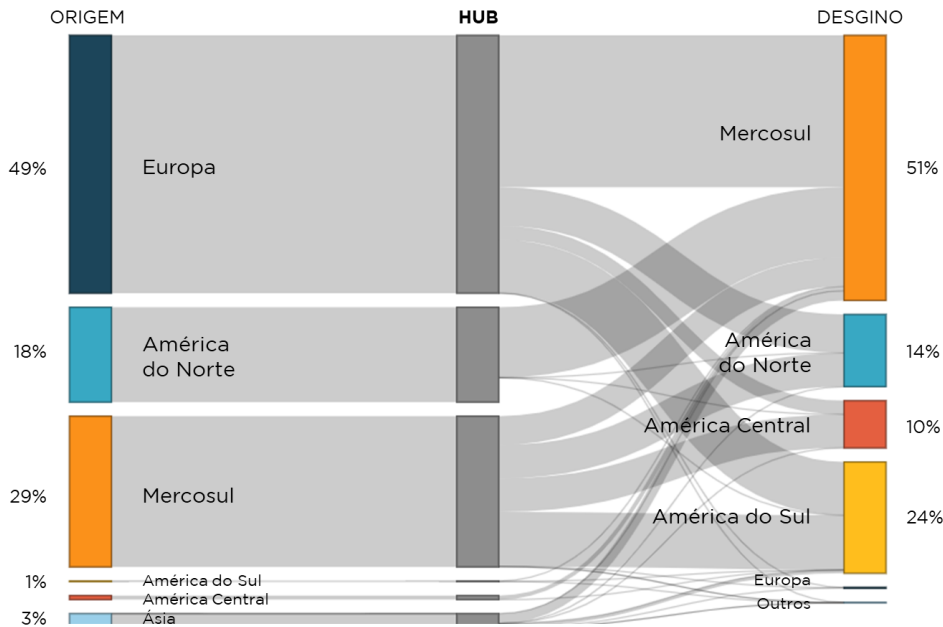
Fonte: elaborado por Uruguay XXI com base na Diretoria Nacional de Aduanas (DNA). Inclui exportações assimiláveis a trânsitos por cerca de US\$ 10 milhões anuais. Esses números não incluem as atividades do *hub* realizadas exclusivamente dentro do aeroporto, pois, como as mercadorias não mudam de depósito aduaneiro, não são registradas como trânsitos.

Os principais fluxos em matéria de trânsitos de produtos farmacêuticos entram no país de fora da região, vindos da Europa e dos Estados Unidos, e têm como destino toda a América Latina, principalmente os países do Mercosul.

Como pode ser observado na Figura N°3, em 2023, 49% dos trânsitos vêm de países europeus (Itália, Suíça, Alemanha, Suécia) e 18% da América do Norte (principalmente dos Estados Unidos). Por outro lado, 29% dos trânsitos vêm do Mercosul, principalmente da Argentina.

Quanto ao destino desses trânsitos, observa-se que, a partir do Uruguai, eles são distribuídos para toda a América Latina. 51% dos medicamentos que passam pelo país vão para países do Mercosul. Enquanto isso, 24% são enviados para outros países da América do Sul, 14% para a América do Norte (México) e 10% para a América Central.

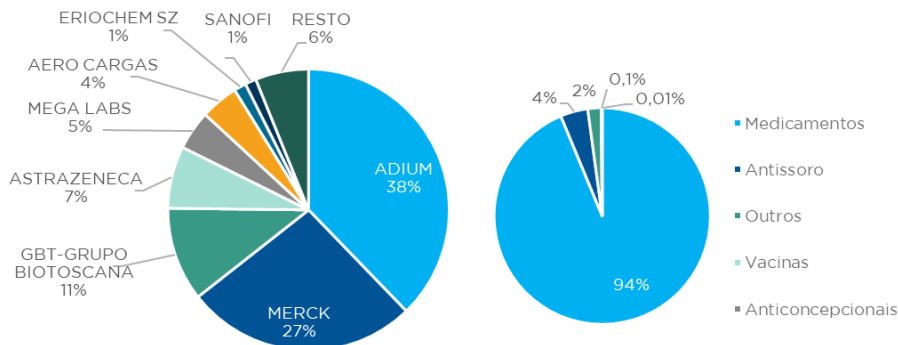
Figura N°3  
**Fluxos de trânsitos - Produtos farmacêuticos (2023)**



Fonte: elaborado por Uruguay XXI com base na Diretoria Nacional de Aduanas (DNA).

Uma grande porcentagem dos trânsitos se concentra em produtos finais, principalmente medicamentos, como refletido na distribuição em 2023: 94% medicamentos, 4% antissoro, 2% anticoncepcionais, enquanto os trânsitos de vacinas são mínimos.

Gráfico N°4  
**Movimentos de hub farma por empresa e produto (2023)**



Fonte: Uruguay XXI com base em dados da DNA.

Em 2023, as operações de trânsitos se concentraram em 6 empresas que abrangeram aproximadamente 90% da operação. Entre as empresas que realizam exclusivamente atividades de distribuição, destacam-se AstraZeneca e GSK. Há outras empresas que também distribuem seus produtos para a região a partir do Uruguai, mas que, além disso, realizam outras atividades de suporte ou produção (ver seções seguintes).

## 2.2. TRADING E CENTROS DE SERVIÇOS GLOBAIS

O Uruguai apresenta uma série de fortalezas transversais para o desenvolvimento de atividades de serviços vinculados aos negócios, gerando oportunidades para o estabelecimento de operações cativas, como sedes regionais ou centros de serviços (por exemplo, comércio exterior, cadeia de fornecimento, finanças e contabilidade, recursos humanos, atendimento ao cliente e pesquisa e análise) para dar suporte aos negócios regionais e globais.

O país se posiciona como uma plataforma confiável para a prestação de serviços de alta qualidade a custos competitivos. Isso levou a empresas internacionais a estabelecer centros de serviços, melhorando seus processos de negócios e inserção regional.

No setor farmacêutico, algumas empresas com centros de distribuição regional incorporaram atividades de serviços de suporte e/ou comerciais, com ou sem passagem de mercadoria (ex. Merck, Adium, Knight).

## 2.3. PRINCIPAIS EMPRESAS



**Adium Pharma** instalou um centro de distribuição regional no Uruguai (Zonamerica), a partir do qual a empresa realiza tanto o acondicionamento secundário de medicamentos genéricos terminados e matérias primas, quanto sua distribuição para a maioria dos países da América Latina.



Com sede em Londres, **AstraZeneca** está voltada à comercialização e distribuição de especialidades farmacêuticas. Desde 2016, instalou seu centro de distribuição regional no Uruguai. Desde o país, a empresa desenvolve uma operação logística para fornecimento de produtos terminados para Argentina e Brasil. A carga proveniente da Europa por via aérea e marítima é consolidada em caminhões no *hub*

localizado dentro do aeroporto livre, para então ser transportada via terrestre para Buenos Aires e São Paulo.



Em 2021, **GSK** instalou no Uruguai seu centro de distribuição regional. Essa operação permite à multinacional farmacêutica otimizar os custos de transporte e sobrestada consolidando a carga no *hub* de Geel (Bélgica) para ser enviada por via marítima ao Aeroporto Livre de Montevideu para sua desconsolidação e *cross-docking*, e posterior envio via terrestre para os mercados finais na América Latina. Em 2022, foi adicionado um *hub* para a distribuição de vacinas para Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Bolívia e Uruguai, requerendo uma capacidade de gestão de +3.000 paletes por ano, equivalente a mais de 12 milhões de doses anuais. Entre as principais vantagens desse tipo de operação, destacam-se a redução de custos e a possibilidade de chegar por terra a quase toda a América do Sul, melhorando a gestão de inventários e a robustez da cadeia logística.



**Abbott** é uma empresa mundial de saúde dedicada ao descobrimento de novos medicamentos, tecnologias e formas de gestão na saúde. Sua oferta de produtos abrange desde complementos nutricionais e diagnósticos de laboratório até dispositivos médicos e terapias farmacêuticas. Em 2015, a empresa instalou seu escritório regional em Zonamerica e atualmente fornece suporte para toda a América Latina e o Caribe em atividades de finanças, compras, abastecimento e distribuição, e controle de qualidade.



**Merck** realiza atividades como *hub* regional de distribuição no Uruguai e como fornecedor de serviços corporativos regionais e globais. A operação tem se expandido de forma ininterrupta, em linha com o crescimento da empresa na América Latina. Atualmente, 175 empregados trabalham em todas as plataformas. Em relação à logística, Merck realiza atividades de embalagem e distribuição de produtos biotecnológicos produzidos na Europa, que depois são enviados a vários países da região- Em matéria de serviços, a empresa opera desde 2018 um Centro de Serviços Corporativos (*Merck Business Services LATAM*), que inclui atividades comerciais, compras, finanças e administração, cadeia de fornecimento e suporte legal para a região.



**Roche** é uma empresa suíça que está presente no Uruguai há 75 anos. Atualmente, emprega cerca de 150 pessoas no país para suas divisões Farmacêutica, Diagnóstica e Diabetes Care, e possui também um centro de assuntos regulatórios que atende as operações globais. Além disso, desde Montevideu, a Roche gerencia os mercados da Bolívia e do Paraguai e conta com um centro de distribuição regional de onde são coordenadas todas as operações logísticas na América Latina e

gerenciada a cadeia de fornecimento de mercadorias, desde os centros de produção até suas filiais regionais.

## 2.4. MERCADO INTERNO

Outra operação que pode ser classificada dentro do *hub* de comércio e serviços é a distribuição interna de produtos farmacêuticos de origem estrangeira. Esta é realizada muitas vezes por representações locais de laboratórios internacionais que não possuem plantas de produção no país e importam seus produtos para abastecer o mercado interno.

Além das empresas farmacêuticas internacionais que participam nos segmentos mencionados e que também distribuem no mercado interno, outros laboratórios internacionais possuem exclusivamente escritórios comerciais no Uruguai. Dentro do segmento de uso humano, podemos mencionar: *Bayer, Pfizer, Johnson & Johnson ou MSD*. Entre as do segmento de uso veterinário, encontram-se: *Biogénesis Bagó, Zoetis e Labyes*, que são os exemplos mais importantes.

## 2.5. FORNECEDORES ESPECIALIZADOS

Para o desenvolvimento e instalação de atividades vinculadas ao *hub* de comércio e serviços, existem diferentes plataformas de negócios e fornecedores especializados na cadeia logística farmacêutica. Esse ecossistema de negócios e serviços de suporte oferece às empresas que se instalam no país apoio em toda a cadeia logística, conforme o grau de especialização necessário. Isso contribui para tornar o país mais atraente para essa indústria tão exigente, além de melhorar continuamente os serviços prestados. A seguir, são detalhados os que prestam serviços para empresas estrangeiras:

### OPERADORES DE ZONAS FRANCAS OU AEROPORTO LIVRE



O **Parque de las Ciencias** (PDLC) é um parque logístico, industrial, de serviços e alta tecnologia que oferece às empresas a possibilidade de operar sob o regime de Zonas Francas do Uruguai, em uma extensão de 85 hectares, constituindo um dos principais clusters de ciências da vida, alta tecnologia e valor agregado da região.

Operativo desde 2010, mais de 90 empresas utilizam sua infraestrutura para desenvolver seus negócios regionais ou globais desde o Uruguai.

Localizado no denominado “eixo da inovação” do Departamento de Canelones, Uruguai, conta com infraestrutura de última geração e prédios especialmente projetados para receber atividades de serviços, comerciais e industriais de alta complexidade.

Aproveitando as características industriais de sua infraestrutura, estão localizadas ali as principais empresas de produção de produtos farmacêuticos na Zona Franca do Uruguai, como a Megalabs, que em uma planta de mais de 23.000 m<sup>2</sup>, sua sede e um centro de Pesquisa e Desenvolvimento único no Uruguai, produz medicamentos estéreis, sólidos e oftálmicos para todas as Américas.

Atualmente, mais de 80% das empresas instaladas no Parque de las Ciencias desenvolvem atividades relacionadas com as ciências da vida, alta tecnologia e alto valor agregado, incluindo: Laboratórios farmacêuticos e veterinários, fornecedores de matérias-primas para saúde humana e animal, prestadores de serviços especializados na indústria farmacêutica (engenharia, salas limpas, auditoria, produção de embalagens e prospectos, entre outros), operadores logísticos especializados em produtos de saúde, planta GMP para produção de medicamentos, planta GMP para produção de injetáveis, prestação de serviços de fabricação de injetáveis para terceiros, frascos, pré-preenchidos, análise e controle de qualidade físico-químico de matéria-prima e produto acabado para terceiros, planta GMP para extração de óleo e cristais puros de CBD, banco de clonagem e planta para extração de THC, centro de Pesquisa e Desenvolvimento farmacêutico, Laboratório de Microbiologia e Controle Físico Químico, laboratório de Diagnóstico Genético, planta de produção de matérias-primas biológicas, plantas de produção de soro, entre outras indústrias.

Recentemente, a BGI Genomics instalou seu primeiro laboratório na América Latina, precisamente no Parque de las Ciencias. Para isso, investirá US\$ 10 milhões em cinco anos. A empresa chinesa é a principal fornecedora mundial de soluções integradas de medicina de precisão, especializada na sequenciação de nova geração de DNA e RNA.<sup>8</sup>



**Zonamerica<sup>9</sup>** é a principal zona franca do Uruguai. Com mais de 30 anos de experiência, é especializada no design e criação de ambientes empresariais de alta competitividade. Um campus de 90 hectares que oferece aos seus clientes

<sup>8</sup> Fonte: Informações fornecidas por Zona Franca Parque de las Ciencias. [Link](#)

<sup>9</sup> Fonte: Informações fornecidas por Zona Franca Zonamerica. [Link](#)



uma solução locacional integral, baseada em infraestrutura de classe mundial e modernos serviços de tecnologia. Destaca-se pela escalabilidade e flexibilidade que oferece aos seus clientes. Atualmente, cerca de 7000 pessoas trabalham na Zonamerica, distribuídas em mais de 500 empresas. Com condições ambientais de ponta, adota valores e realiza ações concretas em resposta às mudanças climáticas, como: medição da pegada de carbono, promoção da reutilização de águas superficiais de lagoas, gestão da pegada hídrica do parque e reserva própria de água.

Com uma localização estratégica, a apenas 10 minutos do Aeroporto Internacional de Carrasco e 40 minutos do Porto Internacional de Montevideú, o campus concentra cerca de 70% das operações de farma do Uruguai. Empresas farmacêuticas, centros de distribuição, laboratórios de análises clínicas e outros atores da indústria Farma e Ciências da Vida encontram na Zonamerica a solução ideal para desenvolver seus negócios e operar a partir do campus para a região. Algumas das empresas da indústria que atualmente operam na Zonamerica são: Adium Pharma, Merck, Va-q-tec, Abbot, Boehringer Ingelheim, Sanofi, Fresenius Medical Care, Shimadzu e Eurofarma. Um ecossistema robusto onde se desenvolvem atividades logísticas, centros de distribuição regional, tarefas industriais ou de agregação de valor, bem como a centralização de serviços regionais ou globais.<sup>10</sup>



**Latin American Cargo City (LACC)** é o único aeroporto livre da América do Sul.

É uma unidade de negócios estratégica do Terminal de Cargas do Uruguai (TCU) dedicada à comercialização e prestação de serviços de distribuição regional em diversas verticais da indústria, incluindo produtos farmacêuticos, ensaios clínicos, saúde animal, dispositivos médicos, alta tecnologia e peças de reposição.

## OPERADORES LOGÍSTICOS



**Selenin** é um operador logístico especializado em produtos farmacêuticos (equipamentos médicos, reagentes de diagnóstico, dispositivos terapêuticos, cosméticos, suplementos nutricionais, alimentos, etc.) fundada em 2008.

Opera sob o regime de zonas francas e está localizada no Parque de las Ciencias. Seus serviços abrangem desde o armazenamento de matérias-primas e especialidades farmacêuticas até o acondicionamento secundário de produtos acabados.



**Costa Oriental**, com sede na Zonamerica e na Zona Franca Colonia, é um importante operador logístico do Uruguai. Atualmente, a empresa

<sup>10</sup> Por mais informações confira [aqui](#).

opera como centro de distribuição regional para empresas internacionais em uma ampla variedade de setores (farmacêutico, químico, eletrônico, varejo e matérias-primas), otimizando seus custos logísticos ao combinar em suas instalações o inventário regional do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.



**Grupo RAS** é uma empresa internacional especializada no planejamento e gestão de serviços logísticos desde 1991. A empresa oferece soluções personalizadas em infraestrutura e armazenamento; alfândega; distribuição

regional e internacional; transporte marítimo, aéreo e terrestre; serviços de comércio exterior e projetos industriais.



**Farmalog** é uma empresa uruguaia de armazenamento e logística farmacêutica fundada em 2010, líder no setor, que presta serviços a

empresas nacionais e multinacionais. Possui 6.000 m<sup>2</sup> de armazenamento, 8 câmaras frias e laboratórios de controle de qualidade para atender às necessidades do setor farmacêutico. Em 2019, criou a Farmalog Logística Internacional, que inclui uma planta de armazenamento de 3.000 m<sup>2</sup> e um laboratório de controle de qualidade em zona franca.



**Farmared-Logired**, uma empresa líder em serviços logísticos para produtos farmacêuticos, correlatos e de consumo, destaca pelo

compromisso com a excelência desde sua fundação em 1997. Em 2001, incorporou a marca Logired para atender a produtos de consumo e lançou seu centro logístico em 2013. Focada na melhoria contínua, implementou tecnologias e automações para otimizar processos logísticos e administrativos. Pioneira em sustentabilidade, em 2023, publicou seu primeiro relatório baseado nos padrões GRI, demonstrando seu compromisso como empresa de triplo impacto. Em resumo, a Farmared-Logired se destaca como um parceiro estratégico essencial para empresas que buscam terceirizar seus serviços logísticos, oferecendo qualidade, inovação e confiabilidade em cada etapa da cadeia de suprimentos (B2B e B2C), com base em um sólido compromisso com a sustentabilidade e responsabilidade empresarial.



**Supramar** é uma empresa uruguaia com 25 anos de experiência que oferece soluções logísticas a empresas nacionais e internacionais sob o regime de porto livre e zona franca para mercadorias em trânsito, desde

seu armazém doméstico para produtos nacionalizados, bem como a distribuição local (somente no Uruguai) utilizando sua própria frota de caminhões.

## EMBALAGENS PARA CADEIA FRIA



**Va-Q-Tec** é uma empresa alemã especializada em contêineres e caixas térmicas de alta eficiência para logística de temperatura controlada, que ampliou sua presença global em 2018 com uma nova sede e um centro de operações localizado na Zonamerica, de onde oferece soluções para o transporte de produtos farmacêuticos para seus diversos clientes no Uruguai, Chile, Argentina, Paraguai e Brasil. As instalações no Uruguai funcionam como um ponto chave para os serviços de aluguel da Va-Q-Tec na América Latina e como *hub* logístico de distribuição para o Cone Sul. Em 2023, foi adquirida pela Envirotainer e está em processo de integração.

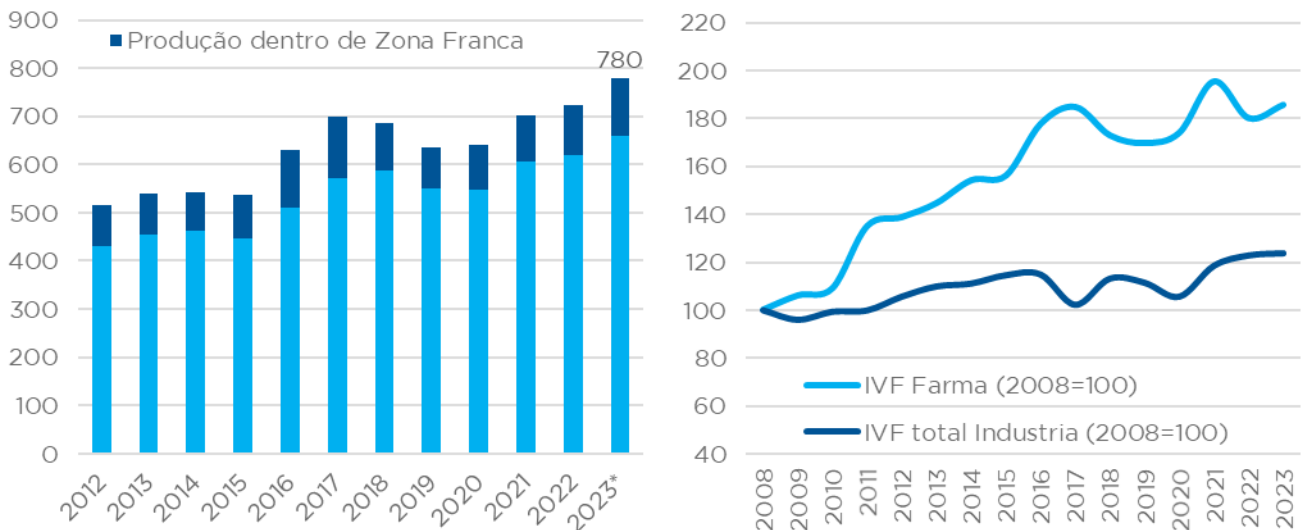


**Cold Chain Technologies** é um fornecedor global de soluções avançadas de embalagens térmicas para o envio de medicamentos, vacinas e produtos biológicos sensíveis à temperatura, principalmente a serviço da indústria farmacêutica. No Uruguai, a empresa opera seu centro de distribuição regional por meio de um 3PL (Farmalog) localizado na Zonamerica. Além disso, possui produção de insumos de isolamento térmico no departamento de Canelones. Em 2024, está em processo de integração com a empresa Exeltainer, recentemente adquirida.

### 3. HUB DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO

A indústria farmacêutica uruguaia, tanto na produção de medicamentos para uso humano quanto veterinário, constitui um dos setores mais importantes do núcleo industrial do país. De acordo com estimativas preliminares para 2023, o Valor Bruto de Produção (VBP) da indústria totaliza US\$ 780 milhões. Isso representa quase 8% do Produto Interno Bruto (PIB) da indústria manufatureira e é equivalente a 1% do PIB total<sup>11</sup>.

Gráfico N°5  
**Valor Bruto de Produção e Índice de volume físico**  
 (Milhões de US\$ e base 2008=100)



Fonte: Uruguay XXI com base em Exante e Instituto Nacional de Estatística (INE). \* Estimado para 2023.

O setor apresentou um importante dinamismo nos últimos anos, impulsionado tanto pelo crescimento do mercado interno quanto pelo aumento das exportações. Como pode ser observado no Gráfico N° 5, o volume de produção cresceu muito acima do total da indústria. Essa dinâmica pode ser explicada, em grande parte, pelos investimentos no setor, que no

<sup>11</sup> Seria mais conveniente realizar a comparação em termos de Valor Agregado Bruto (VAB), que é o equivalente ao PIB setorial, mas não há estimativa disponível para esse valor.

período de 2010-2023 superaram US\$ 522 milhões e incluíram a construção de novas plantas, bem como a ampliação de plantas já existentes<sup>12</sup>.

O tamanho total do mercado uruguaio correspondente ao setor farmacêutico (produção e importações) foi estimado em 2023 em US\$ 1179 milhões, dos quais 66% correspondem à produção nacional e o restante 34% a importações. Esses valores correspondem tanto aos produtos destinados à saúde humana quanto à saúde animal.

O segmento de medicamentos destinados ao uso humano é o mais importante dessa indústria no Uruguai. Representa 86% do consumo interno e 67% do valor exportado.

Quadro N°2  
**Estrutura do mercado farmacêutico**  
 (2023)

<b>Estrutura do mercado Uruguai 2023</b> (Milhões de US\$)			
	<b>Total</b>	<b>Humana</b>	<b>Animal</b>
<b>Produção nacional*</b>	780	648	132
<b>Importações</b>	399	316	83
<b>Tamanho do mercado</b>	<b>1179</b>	<b>964</b>	<b>215</b>
<b>Consumo interno</b>	910	785	125
<b>Exportações</b>	269	179	90



Fonte: elaboração própria com base em dados de CEFA, Aduanas e Exante. Nota (\*): Estimativas realizadas com base em projeções de Exante e dados de exportações a partir de Zonas Francas.

Se incluídas as exportações de dispositivos médicos (US\$ 42 milhões), o Valor Bruto de Produção totaliza US\$ 822 milhões e as exportações alcançariam US\$ 310 milhões.

### 3.1.USO HUMANO

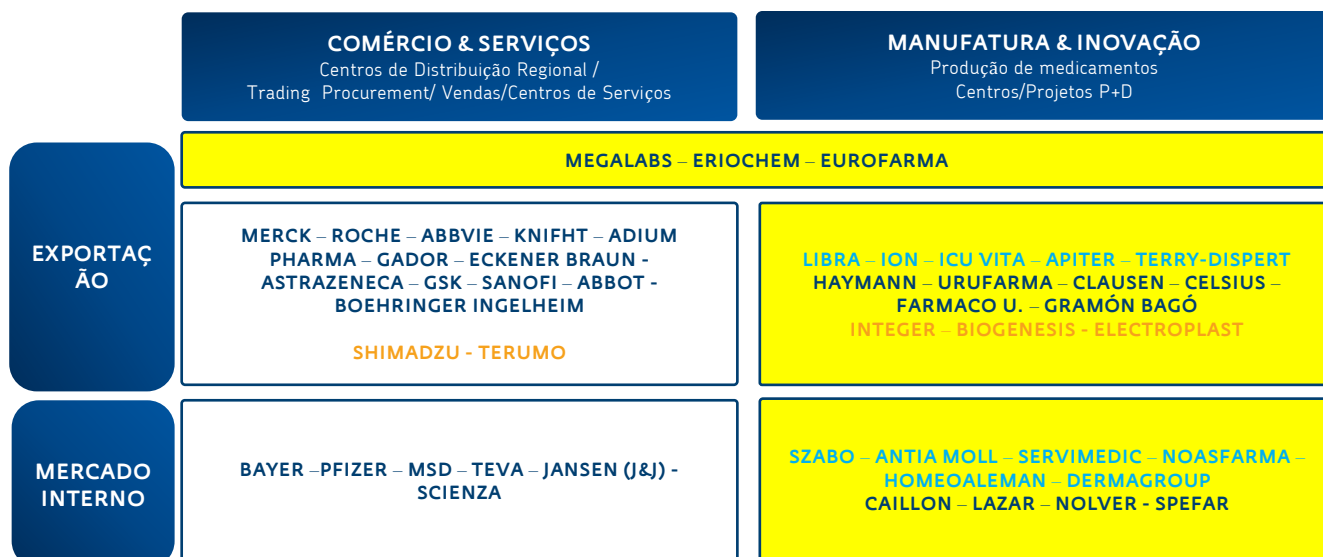
O segmento de manufaturas de medicamentos de uso humano é o de maior tradição no Uruguai. As primeiras empresas começaram a operar no Uruguai no final dos anos 60. Ao longo dos últimos anos, e seguindo uma tendência também observada em nível internacional, ocorreram múltiplas fusões e aquisições (M&A, pela sua sigla em inglês) no mercado local, com empresas nacionais e internacionais absorvendo laboratórios nacionais de menor escala.

<sup>12</sup> Fonte: Ministério da Economia e Finanças – Comissão de Aplicação da Lei de Investimentos (MEF – COMAP) || Também são contabilizados investimentos da Mega Pharma, no valor de US\$ 110 milhões, e da Eriochem, no valor de US\$ 7,5 milhões, ambas em zonas francas.

Dentro da indústria farmacêutica, os medicamentos de uso humano representam aproximadamente 83% do total da produção<sup>13</sup>.

Quanto ao esquema da indústria, os laboratórios farmacêuticos para uso humano são compostos principalmente por empresas multinacionais que fabricam produtos patenteados globalmente, ou por empresas locais que fabricam e/ou vendem produtos farmacêuticos semelhantes ou genéricos. Os primeiros estão agrupados na Câmara de Especialidades Farmacêuticas e Afins (CEFA) e os segundos estão agrupados na Associação de Laboratórios Nacionais (ALN).

### EMPRESAS DO HUB DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO



Empresas farmacêuticas estrangeiras, [empresas nacionais](#), [empresas de equipamentos médicos](#).

No que tange aos principais clientes do setor, destacam principalmente o mercado externo, o Estado, fornecedores de serviços de saúde privados e farmácias.

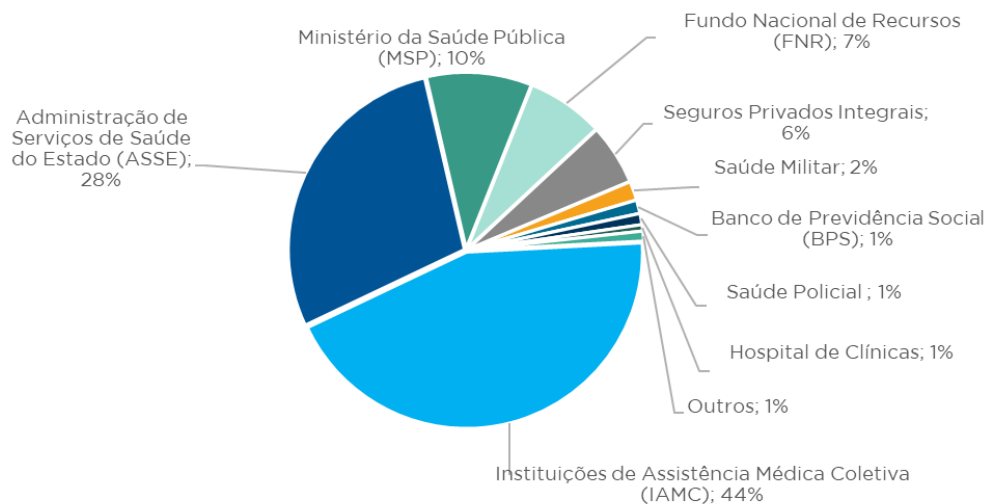
Quanto às despesas em medicamentos, é importante o papel que desempenham os diferentes atores do sistema de saúde no Uruguai. O Sistema Nacional Integrado de Saúde (SNIS) oferece cobertura a todos os habitantes por meio de um sistema misto público – privado. Os principais órgãos assistenciais do setor público são a Administração de Serviços de Saúde do Estado

<sup>13</sup> Veja a seção anterior.



(ASSE), Saúde Militar, Saúde Policial e o Hospital de Clínicas. O setor privado é composto por Instituições de Assistência Médica Coletiva (IAMC) e seguros privados<sup>14</sup>.

Gráfico N°6  
**Despesas em medicamentos e insumos farmacêuticos por prestador da saúde**



Nota: Fundo Nacional de Recursos (FNR).  
 Fonte: Contas da Saúde - MSP.

A autoridade reguladora nacional de medicamentos do Uruguai é o Departamento de Medicamentos do MSP. Esse órgão é responsável por outorgar a habilitação às empresas responsáveis pela importação, representação, produção, elaboração e comercialização de medicamentos, que devem ser registrados perante essa repartição. Há cerca de 77 empresas habilitadas pelo MSP para esses fins<sup>15</sup>.

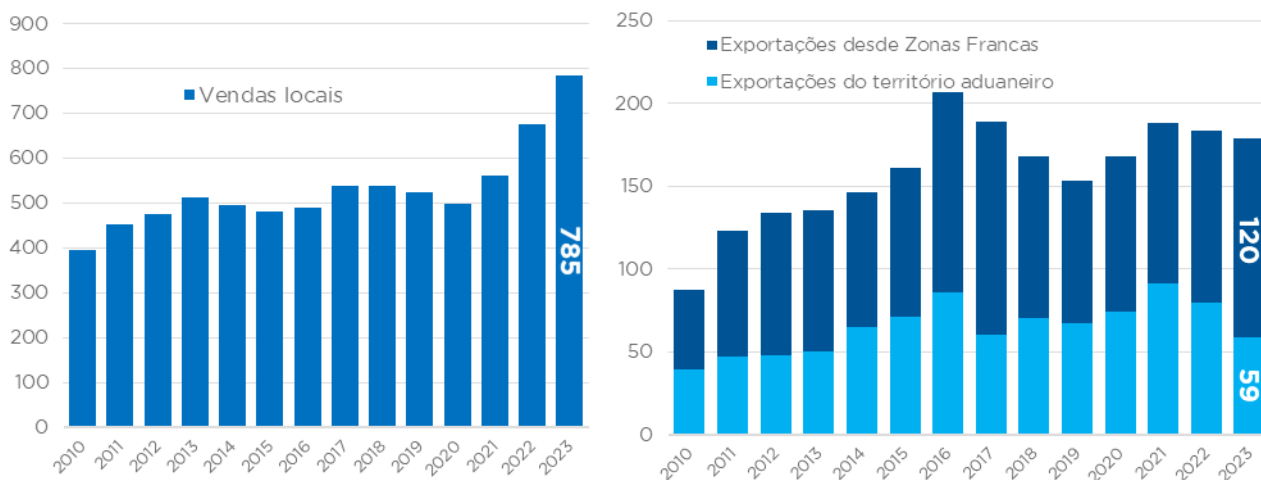
Cerca de 39 empresas participaram do setor de manufatura em 2023, esse número tem se mantido estável nos últimos anos, pois, embora exista uma tendência de compra de laboratórios nacionais por parte de estrangeiros, os primeiros permanecem como unidades de negócios independentes dos segundos. Do total de empresas fabricantes, quase a metade são exportadoras, e o restante atende exclusivamente ao mercado interno.

<sup>14</sup> De acordo com os últimos dados disponíveis do Ministério da Saúde Pública (MSP), em 2021, as despesas em medicamentos e insumos farmacêuticos representavam 12% do total das despesas correntes do sistema de saúde. Isso implicava um total de US\$ 645 milhões, o que equivale a 82% das vendas do mercado local.

<sup>15</sup> A lista de medicamentos, juntamente com os laboratórios responsáveis, está disponível online: [LINK](#)

Os fluxos de vendas, tanto para o mercado doméstico quanto para o exterior, cresceram fortemente nos últimos anos. As vendas locais aumentaram consideravelmente nos últimos dois anos, alcançando US\$ 785 milhões em 2023.

Gráfico N°7  
**Vendas locais e exportações - Medicamentos de uso humano**  
(Milhões de US\$)



Fonte: elaboração própria com base em dados de CEFA e DNA.

Por sua parte, as exportações de produtos farmacêuticos para uso humano retomaram impulso em 2021, após três anos de queda, e continuaram crescendo nos anos seguintes, especialmente durante 2023. Nessa dinâmica, as exportações de zonas francas são muito importantes, representando mais de 65% das vendas externas do segmento de uso humano. Assim, 24 empresas participaram das exportações do setor em 2023, totalizando US\$ 179 milhões, o que representa 1,6% das exportações do país.

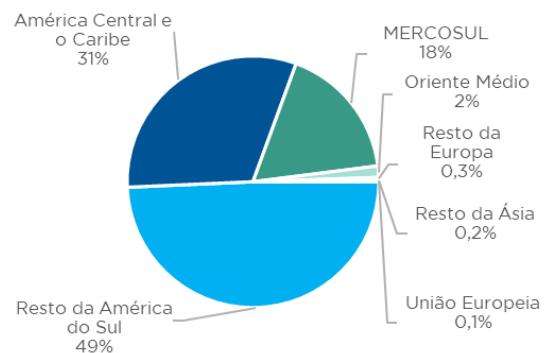
A partir de 2010, as exportações de produtos farmacêuticos de uso humano superaram sistematicamente os US\$ 100 milhões, com um impulso especial após a instalação de várias empresas na Zonamérica e no Parque das Ciências. O regime de zonas francas permitiu um funcionamento dinâmico e uma importante sinergia entre as empresas do setor.

As exportações de zonas francas implicam que esses produtos entrem sob o regime de trânsito, podendo passar por alguns processos intermediários, antes de serem exportados para outros países.

No total, as exportações de produtos farmacêuticos de uso humano passaram de US\$ 87 milhões em 2010 para US\$ 179 milhões em 2023. A principal empresa exportadora, *Megalabs*, concentrou mais da metade das vendas externas de 2023, e ao mesmo tempo, 95% das exportações foram realizadas por cinco empresas. Além disso, 86% das exportações correspondem a empresas de origem estrangeira.

**Gráfico N°8**  
**Exportações de produtos farmacêuticos de uso humano por empresa e destino (2023)**

	2021	2022	2023
<b>Total (Milhões US\$)</b>	<b>188</b>	<b>183</b>	<b>191</b>
MEGA LABS S.A.	48%	52%	62%
ICLOS URUGUAY S.A.	15%	13%	14%
URUFARMA S.A.	13%	13%	10%
ABBVIE S.A.	5%	5%	6%
FARMACO URUGUAYO S.A.	6%	3%	3%
LABORATORIO LIBRA S.A.	4%	2%	2%
LABORATORIO GADOR S.A.	4%	4%	2%
ROCHE INTERNATIONAL LTD.	1%	1%	1%
TERRY	1%	1%	1%
LABORATORIOS HAYMANN S.A.	0,7%	0,5%	0,3%



Fonte: Uruguay XXI com base em dados da Diretoria Nacional de Aduanas.

Quase 83% das exportações do segmento de uso humano correspondem a medicamentos, que incluem uma variedade de aplicações e usos. Por sua parte, 9% das exportações são de anticoncepcionais, enquanto os 8% restantes correspondem a exportações de antissoros.

Além disso, os produtos exportados estão principalmente voltados para a região. Em 2023, quase 70% das vendas totais foram direcionadas à América do Sul, destacando-se como destinos Equador, Argentina e Colômbia. A América Central também teve uma participação relevante como destino, com 29% do total em 2023. República Dominicana, Guatemala e Panamá são os principais mercados dessa região.

As principais empresas exportadoras são, atualmente, em sua maioria, de origem estrangeira. A seguir, são descritas as mais importantes:



**Megalabs** é uma empresa multilatinas que possui 17 plantas de produção e seis centros de P+D na América Latina. No Uruguai, o campus da Megalabs, localizado no Parque de las Ciencias, é composto por uma planta de produção, um centro de

desenvolvimento que realiza projetos de P+D para toda a região, um setor de controle de qualidade e um centro corporativo, onde são realizadas tarefas nas áreas administrativas, financeiras e tecnológicas que impactam no funcionamento da empresa em toda a América Latina. O campus da Megalabs no Uruguai é um espaço que favorece o intercâmbio de conhecimentos, a atualização técnica e fornece uma infraestrutura única capaz de abrigar projetos industriais de alta complexidade.

A presença da Megalabs no país também foi fortalecida por meio da aquisição de laboratórios locais como: **Celsius, Spefar, Iclos e Haymman**, todos com atividades de produção voltadas não apenas para o mercado interno, mas também para o regional<sup>16</sup>.



**Eriochem** é uma empresa farmacêutica dedicada à síntese de princípios ativos e à produção de injetáveis líquidos e liofilizados. Fundada na Argentina, a empresa expandiu suas operações para produzir medicamentos oncológicos para a América Latina, Ásia-Pacífico, Europa e América do Norte.

No Uruguai, a Eriochem realiza o envase secundário e a análise de produtos farmacêuticos oncológicos para exportação a vários países. A empresa possui uma planta de seringas pré-preenchidas na zona franca do Parque de las Ciencias, além de escritórios administrativos e operacionais para a região.



Fundada em 1946, **Urufarma** é uma empresa de capital argentino com um moderno complexo industrial (certificado GMP + GLP) para fabricação de anticoncepcionais orais e outros produtos hormonais. Além de ter grande presença no mercado local, a maior parte da produção é destinada à exportação para países como Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru, México e Venezuela, dentre outros. Em abril de 2024, a empresa inaugurou um moderno complexo industrial para a produção de medicamentos oncológicos, com um investimento de quase US\$ 40 milhões<sup>17</sup>.

## Dispositivos médicos

Além dos medicamentos, algumas empresas fabricam e exportam dispositivos médicos do Uruguai.

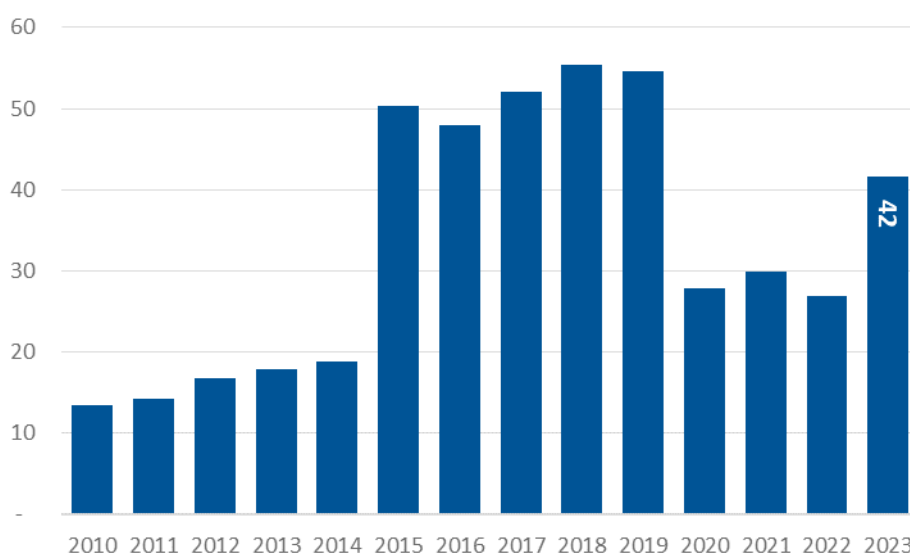
---

<sup>16</sup> Em fevereiro de 2023, o BID Invest aprovou a concessão de um empréstimo de até US\$ 70 milhões à Megalabs por 10 anos. O empréstimo financiará projetos de investimento em oito países da região (incluindo o Uruguai), abrangendo a expansão de plantas de produção de produtos farmacêuticos existentes, a modernização e expansão de plantas de antibióticos, investimentos em programas de eficiência, boas práticas de laboratório e de manufatura, além da compra de máquinas e equipamentos: [Link](#)

<sup>17</sup> "[Laboratório Urufarma inaugura moderno complexo industrial](#)" – El País

O aumento significativo das exportações desses produtos deve-se em grande parte à empresa Integer, que ingressou no mercado dos Estados Unidos em 2015, após seus clientes conseguirem a aprovação para vender produtos médicos nesse mercado, alcançando quase US\$ 50 milhões em 2019. A partir de 2020, a queda nas exportações pode ser explicada por dois motivos: (i) o impacto da COVID-19, que causou o cancelamento ou adiamento de cirurgias, afetando a demanda por seus produtos, e (ii) uma mudança na estratégia operacional da empresa, que passou a focar mais no design de dispositivos e produção em baixo volume, transferindo a produção em alto volume para outras plantas da empresa. Esses serviços de design não se refletem nas exportações de bens. Apesar desse cenário, no último ano as exportações de equipamentos médicos cresceram 54%, alcançando US\$ 42 milhões.

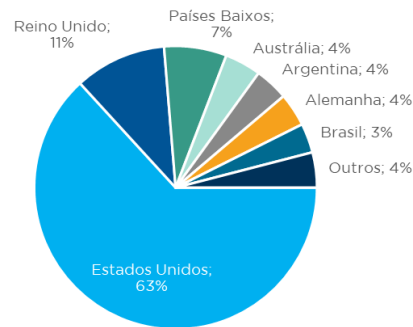
Gráfico N°9  
**Exportações uruguaias de dispositivos médicos**  
(Milhões de US\$)



Fonte: Uruguay XXI com base em dados da Diretoria Nacional de Aduanas.

Gráfico N°10  
**Exportações de equipamentos médicos por empresa e destino - 2023**

	2021	2022	2023
Total (Milhões US\$)	30	27	42
INTEGER	81%	80%	86%
ELECTROPLAST S.A.	10%	11%	8%
SIEMENS S.A.	2%	2%	1%
BIOGENESIS	1%	2%	1%
COVIDIEN URUGUAY S.A.	0%	1%	1%



Fonte: Uruguay XXI com base em dados da Diretoria Nacional de Aduanas.

Quanto aos destinos desses produtos, destacam-se os países desenvolvidos, principais compradores dos dispositivos produzidos pela Integer. Enquanto isso, a Electroplast e a Biogénesis focam na região.

No total, essas empresas exportadoras empregam diretamente cerca de 750 colaboradores. A seguir, destacam-se suas características mais importantes:



Com mais de 35 anos no mercado, Integer Montevideo (antes CCC Medical Devices) se dedica ao design e produção de dispositivos médicos para implantes. A empresa trabalha principalmente com o mercado norte-americano e dispõe de 250 empregados, dos quais 60 são engenheiros (elétricos, em sistemas, mecânicos e químicos) focados em atividades de P+D.



Electroplast S.A. é um fornecedor mundial de dispositivos médicos para serviços hospitalares em diferentes especialidades. Seus produtos são utilizados em serviços de anestesiologia, urologia, cirurgia, gastroenterologia, emergência, cuidados intensivos adultos e pediátricos. Na sua fábrica no Uruguai, a empresa emprega mais de 130 pessoas, sendo uma das empresas nacionais que, em seu setor, possui certificação de Normas ISO e CE (Comunidade Europeia 93/42/EEC).

Seus mercado de exportação são: Alemanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Egito, Cazaquistão, Lituânia, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, Trinidad e Tobago e Turquia.





Dedica-se ao design e à produção de dispositivos médicos para saturação de oxigênio, temperatura, eletrocardiograma, pressão invasiva arterial, pressão não invasiva arterial e eletroencefalograma. Atualmente, a empresa emprega cerca de 20 pessoas e possui duas linhas de negócios: a fabricação de produtos originais e compatíveis. Em ambos os casos, posiciona-se como uma empresa fortemente focada na qualidade. A Biogénesis exporta para mais de 70 países através de uma ampla rede de distribuidores (345) em todo o mundo.

Em relação à fabricação de dispositivos médicos, existe um número incipiente de empresas dedicadas ao design de *software* específico para este segmento. A seguir, detalham-se algumas das mais relevantes:



Impulse Dynamics é uma empresa internacional com sede em Nova Jersey (Estados Unidos), líder no desenvolvimento de terapias inovadoras para insuficiência cardíaca. A tecnologia de modulação da contratilidade cardíaca da empresa demonstrou ser eficaz para melhorar os sintomas da insuficiência cardíaca e a qualidade de vida dos pacientes. Impulse Dynamics tem uma equipe de 15 pessoas dedicadas ao design, desenvolvimento e prototipagem de dispositivos implantáveis no Uruguai.



É especializada em gerar valor para empresas do setor industrial e tecnológico, oferecendo soluções de design e desenvolvimento de *software*, *hardware* e automações. A empresa acompanha seus clientes no desenvolvimento integral de sistemas eletrônicos: desde a definição de requisitos, passando pelo design da arquitetura de *hardware*, o design de PCBs e a fabricação de protótipos. As habilidades da equipe de desenvolvimento de *software* são complementadas com conhecimentos profundos em design de *hardware* e sistemas de comunicação, o que permite obter resultados que equilibram os custos de produção com a performance e eficiência energética. Com uma equipe de mais de 30 engenheiros e gerentes de projetos com experiência em neuromodulação, trabalharam em vários Geradores de Pulso Implantáveis para diferentes terapias, e em inovadores neuroestimuladores portáteis para a medicina bioeletrônica.



Desde 2014, Hattrick projeta e constrói *software* para as principais empresas de dispositivos médicos e terapias digitais, trazendo quase uma década de inovação e experiência na vanguarda da tecnologia no setor da saúde. A equipe das empresas adota uma abordagem ágil para navegar pelos complexos cenários da FDA, HIPAA e outros requisitos

regulatórios na área de saúde, garantindo que os projetos não apenas atendam aos mais altos padrões exigidos internacionalmente, mas que o façam com eficiência e adaptabilidade incomparáveis. Especializa-se em conectar de forma fluida o *software* com um amplo leque de dispositivos médicos e *wearables* através de tecnologias Bluetooth, WiFi, RFID e NFC, garantindo soluções inovadoras e integradas de maneira segura.

### 3.2. USO VETERINÁRIO

O segmento de fabricação de fármacos veterinários no Uruguai se concentra na produção e comercialização de produtos de tratamento, principalmente, com um amplo espectro de uso tanto entre animais de estimação quanto aqueles que fazem parte de algumas das principais atividades produtivas do país - bovinos, equinos, ovinos, etc.

A autoridade sanitária em matéria de medicamentos de uso veterinário é o Ministério do Gado, Agricultura e Pesca (MGAP) através de sua Divisão de Laboratórios Veterinários (DILAVE). As empresas que realizam atividades de fabricação, fracionamento, importação e distribuição de produtos veterinários devem solicitar a habilitação desse órgão. Atualmente, estão habilitadas 169 empresas desses setores.

A produção no Uruguai é realizada por parte de 29 empresas<sup>18</sup> que combinam a elaboração de um amplo leque de produtos como medicamentos, vacinas e também soros e proteínas de uso animal. No caso do segmento veterinário, não há registro de empresas que operem sob o regime de zonas francas.

---

<sup>18</sup> Excluem-se desse grupo as empresas que, embora habilitadas para produzir especialidades veterinárias, não tenham isso como sua principal atividade. Por exemplo, laboratórios farmacêuticos para uso humano, produtores de alimentos ou produtos de limpeza.

### EMPRESAS VETERINÁRIAS NO URUGUAI

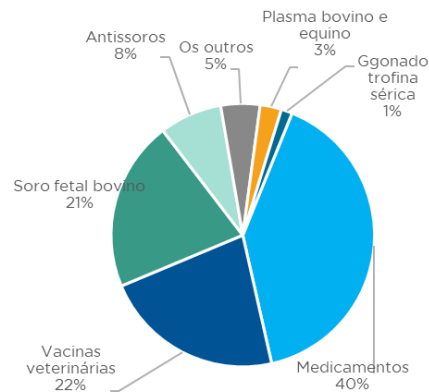
	<b>COMÉRCIO &amp; SERVIÇOS</b> CDR – Trading/Procurement/ Vendas/Centros de Serviços	<b>MANUFATURA &amp; INOVAÇÃO</b> Produção de medicamentos Centros/Projetos P+D
EXPORTAÇÃO	TECNOVAX	VIRBAC – MSD – BOHREINGER/MERIAL – KONIG – LAB. ROSEMBUCH – TECNOBLEN – LAB. URUGUAI MICROSULES – LA BUENA ESTRELLA – SYNTEX – LAB. CALIER – CIA. CIBELES – RIPOLL VET – LAB. BIOMEGA – LONSA – MVDMART – DESPRO – BIOKHEMIA – UNIMEDICAL – PROBIOMONT
MERCADO INTERNO	BIOGENESIS BAGO ZOETIS LABYES	TAFIREL LAB. PASTEUR – BIOLAB – ENTOX – COLBIN – ELUFAR – LAB. AC – ADLER – BIOSUR – LABORATORIO SUR – TOFANA

Empresas farmacêuticas estrangeiras, [empresas nacionais](#).

O segmento de manufatura para uso animal representa 17% da produção total de produtos farmacêuticos. Enquanto isso, as exportações em 2023 foram realizadas por 26 empresas, que exportaram um total de US\$ 90 milhões. O segmento veterinário também apresenta uma relativa concentração nas empresas exportadoras, embora menor do que no segmento humano. Neste caso, cinco empresas concentraram 76% das exportações do último ano.

Gráfico N°11  
**Exportações do segmento veterinário por empresa e produto - 2023**

	2021	2022	2023
<b>Total (milhões de US\$)</b>	<b>92</b>	<b>102</b>	<b>90</b>
LABORATORIOS MICROSULES	32%	32%	36%
VIRBAC URUGUAY S.A.	16%	16%	15%
MVDMART S.A.	5%	17%	14%
PRONDIL S A	11%	4%	7%
TECNOBLEN S A	2%	4%	4%
DESPRO S A	3%	6%	4%
LAGE Y CIA S A	3%	3%	4%
READYPOINT S.A.	5%	3%	3%
LA RESERVA TRADING CO S A	1%	1%	3%
LONSA SCIENCE SRL	0%	2%	1%



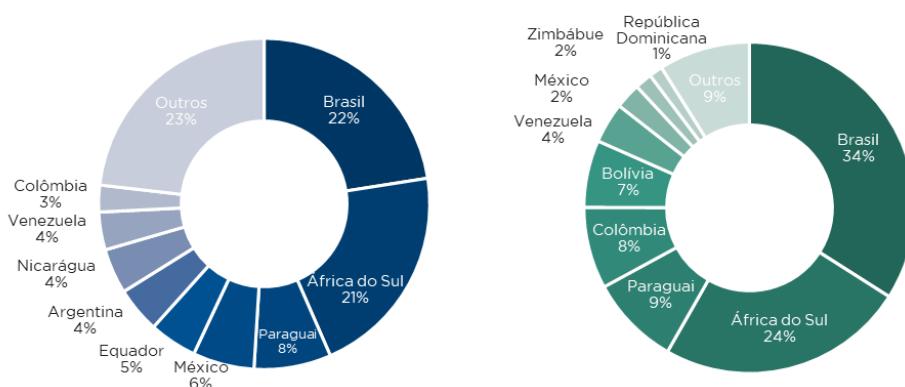
Fonte: Uruguay XXI com base em dados da Diretoria Nacional de Aduanas.

Quanto aos produtos, o segmento apresenta uma ampla variedade, que vai desde medicamentos como tal até vacinas, além de soros fetais, plasma e PMSG, e hormônios como gonadotrofina sérica.

Em 2023, os produtos farmacêuticos de uso veterinário chegaram a 60 mercados. Aproximadamente metade do total foi direcionada à América do Sul, tendo Brasil, Paraguai e Argentina como os principais mercados de destino. As vacinas apresentam uma maior concentração nos destinos em relação aos medicamentos, enquanto as exportações restantes se concentraram em menos países. O soro fetal foi destinado principalmente à China.

Entre os medicamentos e vacinas produzidos e exportados no Uruguai, destacam-se aqueles com função antiparasitária, carrapaticida, antirrábica e imunobiológica.

Gráfico N°12  
**Exportações Farma de uso veterinário por produto - 2023**  
 Medicamentos                      Vacinas



Fonte: Uruguay XXI com base em dados da Diretoria Nacional de Aduanas.


As principais empresas são tanto nacionais quanto estrangeiras e produzem uma variedade de produtos veterinários. A seguir, descrevem-se brevemente as mais relevantes.




**MSD - Prondil S.A.** é um laboratório biotecnológico especializado no desenvolvimento e produção de vacinas de uso veterinário. Com um perfil

totalmente exportador (seus produtos são comercializados em mais de 20 países na América Latina, África, Europa e Oriente Médio). A empresa adotou os padrões internacionais mais relevantes e exigentes em matéria de biológicos (CFR dos Estados Unidos, Ph. Eur., OIE, OMS e GMP do Mercosul). Sua planta de produção, localizada em Montevideú, conta com

equipamentos de última geração e instalações que garantem os cuidados em matéria de biossegurança e meio ambiente.

 **Virbac** Uruguay (até 2010, Laboratório Santa Elena S.A.) tem como atividade principal no país a elaboração, distribuição e exportação de produtos destinados à saúde animal. Além de uma planta de produção, a Virbac Uruguay conta com um centro de pesquisa e desenvolvimento de produtos biológicos (vacinas).

 **Laboratorios Microsules** atua no mercado local e internacional há mais de trinta anos, fabricando, sintetizando, comercializando e distribuindo medicamentos de uso veterinário. A empresa conta com seis plantas de produção em Canelones, que permitem a exportação de seus produtos para mais de 40 países na África, América, Ásia, Europa e Oriente Médio, e com um campo experimental de última geração com certificação de bem-estar animal.

### 3.3. ECOSSISTEMA DE P+D + NOVOS DESENVOLVIMENTOS

Como suporte às atividades vinculadas à produção do setor farmacêutico em geral, existe um ecossistema dinâmico de apoio à inovação que colabora para a incorporação de novas linhas de produtos ou na realização de projetos de inovação entre empresas e grupos de pesquisa.

Este ecossistema abrange setores como alimentos, produtos veterinários, de uso humano e subprodutos de cannabis, entre outros, e representa uma base forte para o ecossistema inovador apoiado por instituições específicas que favorecem este tipo de atividades.

Figura N°4  
**Ecosistema inovador**



De acordo com o registro do Sistema Nacional de Pesquisadores (SNI, pela sua sigla em espanhol), existem 1515 pesquisadores no segmento Ciências da Vida. Esses pesquisadores estão associados a mais de 167 grupos de pesquisa do setor público e privado, o que tem permitido, nos últimos anos, o surgimento de *startups*. Os grupos de pesquisa, compostos por cientistas altamente qualificados, na maioria com formação no exterior, são capazes de desenvolver processos e produtos com sistemas de controle de qualidade ajustados a padrões internacionais.

Quadro N°3  
**Pesquisadores por área (2024)**

Área	Número de pesquisadores
<b>Ciências Agrícolas</b>	<b>290</b>
<b>Ciências Médicas e da Saúde</b>	<b>279</b>
Biotecnologia da Saúde	34
Ciências da Saúde	69
Medicina Básica	125
Medicina Clínica	36
Outras Ciências Médicas	15
<b>Ciências Biológicas</b>	<b>334</b>
Outras Ciências Naturais e Exatas	391
<b>Ciências Sociais</b>	<b>443</b>
<b>Humanidades</b>	<b>208</b>
<b>Engenharia e Tecnologia</b>	<b>221</b>
<b>Total</b>	<b>2166</b>
<b>Total Farma + Ciências da vida</b>	<b>1515</b>

Fonte: Uruguay XXI com base no Sistema Nacional de Pesquisadores (SNI).

No Uruguai, o setor farmacêutico conta com uma ampla rede de instituições de pesquisa e incubadoras com plataformas tecnológicas de última geração, bem como de recursos humanos competentes. Esses atores do ecossistema, além de colaborar no desenvolvimento de projetos associados à indústria, também têm a capacidade de fornecer capacitação específica para o pessoal do setor. Essa rede de grupos de pesquisa acadêmicos e *startups* fornecedoras de serviços forma um ecossistema de inovação funcional para o desenvolvimento de projetos e centros de P+D com foco na exportação e atração de investimentos.

Entre essas organizações estão: o Instituto Pasteur, Uruguay Innovation Hub, Laboratório Tecnológico do Uruguai (LATU), o Polo Tecnológico de Pando, o Instituto Clemente Estable, o Centro de Investigações Biomédicas, o Centro Uruguaio de Imagem Molecular (CUDIM), o Instituto de Higiene e o Centro Biotecnológico de Pesquisa e Inovação (CBI+I).



O **Instituto Pasteur** é uma fundação sem fins lucrativos, criada em 2004 pelo Institut Pasteur de Paris e pela Universidade da República. Possui recursos humanos altamente qualificados e equipamentos modernos disponíveis para toda a comunidade científica e empresas de ciências da vida. O instituto trabalha em projetos integrados em biotecnologia relacionada a setores de saúde humana e animal, entre outros. Nesse contexto, oferece serviços biotecnológicos para empresas

estrangeiras e nacionais, incluindo Biopolis (Espanha), Danone (França), Gema Biotech (Argentina), Santa Elena (Uruguai) e Microsules (Uruguai).

Esses institutos, além de contribuir para projetos da indústria, fornecem treinamento específico e também equipamentos e infraestrutura especial para completá-los, o que de outra forma teriam de ser fornecidos pela empresa, dificultando as operações diárias. A maioria dessas instituições, bem como zonas francas com plataformas específicas, tecnologias e serviços para empresas de Ciências da Vida (por exemplo, Zonamérica e Parque de las Ciencias), está concentrada na área metropolitana de Montevidéu, criando um *hub* de inovação.



**Laboratório Tecnológico do Uruguai.** Organização criada em 1965. Sua missão é impulsionar o desenvolvimento sustentável do país e sua inserção internacional, por meio da inovação e transferência de soluções de valor em serviços analíticos, metrológicos, tecnológicos, de gestão e avaliação da conformidade de acordo com a normativa aplicável.



**Uruguay Innovation Hub** é um programa nacional que busca colocar o Uruguai na vanguarda da economia do conhecimento. Seu compromisso é consolidar o ecossistema de inovação local. Isso é alcançado através da implementação de novos instrumentos e do desenvolvimento de iniciativas que promovam a colaboração e as sinergias entre os diversos atores do ecossistema.

Busca-se potencializar e acelerar empreendimentos em setores de alto crescimento, como tecnologias avançadas, tecnologias verdes e biotecnologia, bem como posicionar o país como um referente na busca e resolução de problemas globais por meio da inovação.<sup>19</sup>



O **Parque Científico y Tecnológico de Pando (PCTP)** é um centro de inovação e desenvolvimento localizado no departamento de Canelones, Uruguai. Trata-se de um ambiente único no país, promovendo a colaboração entre o setor acadêmico, as empresas e o governo.

O PCTP desenvolve suas atividades principalmente nos setores de biotecnologia, nanotecnologia, química e tecnologias farmacêuticas. Oferece um amplo leque de capacidades, incluindo laboratórios, escritórios e salas comuns, além de serviços relacionados à vigilância e inteligência competitiva, e apoio na formulação e gestão de projetos de P+D+i.

<sup>19</sup> Acessar: <https://uih.uy/> e “A estratégia do Uruguay Innovation Hub para alavancar a indústria biotecnológica” - El Observador



Além disso, oferece assistência no desenvolvimento de protótipos, transferência de tecnologia e estratégias de propriedade intelectual, garantindo que as empresas possam competir de maneira eficiente em um mercado global.

Atualmente, no PCTP estão instaladas cerca de 10 empresas, e trabalha-se em projetos de P+D com mais de 20 empresas de diversos setores, com forte foco na indústria farmacêutica e biotecnológica. Entre as empresas instaladas, há laboratórios de pesquisa, *startups* inovadoras e empresas de produção industrial que trabalham no desenvolvimento de novas linhas de negócios, biotecnologia aplicada e produtos químicos especializados.

O PCTP não apenas facilita a infraestrutura necessária para a pesquisa e o desenvolvimento, mas também promove dinâmicas ecossistêmicas que favorecem o intercâmbio de conhecimento e a colaboração. As empresas instaladas no PCTP se beneficiam de um ambiente colaborativo e do acesso a uma rede de contatos que potencializa suas capacidades de inovação.

O PCTP é um ator fundamental no impulso do setor farmacêutico e biotecnológico no Uruguai, fornecendo os recursos necessários para que as empresas possam gerar valor econômico por meio do conhecimento e da inovação.



O instituto **Polo Tecnológico de Pando** da Faculdade de Química (Universidade da República) serve como centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas seguintes áreas: Química, Biotecnologia, Ciência dos Materiais e Meio Ambiente. Especializa-se nos setores de indústria e serviços mais produtivos do Uruguai.



O **Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable** é uma instituição pública sem fins de lucro vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), que reúne vários grupos dedicados à pesquisa em diferentes áreas das ciências biológicas com os seguintes objetivos:

- Gerar e desenvolver pesquisas científicas que permitam obter novos conhecimentos no campo das ciências da vida e áreas afins.
- Formar pesquisadores científicos e técnicos, sendo um referente em ciência, tecnologia e inovação em nível nacional e regional.
- Contribuir para o desenvolvimento científico e cultural do país e para o planejamento de sua política científica.



Com base no Departamento de Bioquímica da Faculdade de Medicina, o **Centro de Investigación Biomédica (CEINBIO)** funciona como um espaço

acadêmico interdisciplinar e multistitucional onde convergem pesquisadores e temas nas áreas de conhecimento de química, bioquímica, biologia celular, fisiopatologia e farmacologia de processos de óxido-redução. Adicionalmente, interage com múltiplos departamentos e unidades de pesquisa das Faculdades de Medicina, Ciências, Química, Instituto de Pesquisas Biológicas e o Instituto Pasteur de Montevideú.

Um foco importante das atividades tem sido a participação na formação de recursos humanos de alta qualidade. Muitos estudantes realizaram estudos doutorais no PROINBIO, PEDECIBA-Biologia, PEDECIBA-Química, e também estagiários (estudantes e professores) estrangeiros investigaram aspectos químicos, biológicos, fisiopatológicos e farmacológicos de radicais livres e antioxidantes nos diferentes laboratórios do centro.

O centro também estabeleceu contatos com a indústria farmacêutica e de alimentos e deu consultoria na área de Química e Biologia de Radicais Livres e Antioxidantes. A indústria também demonstrou um interesse crescente no desenvolvimento de compostos antioxidantes que estão sendo desenvolvidos e avaliados em seus laboratórios, bem como na análise funcional e características antioxidantes de produtos naturais próprios e alimentos.



O **Centro Uruguayo de Imagem Molecular (CUDIM)** tem como objetivos o desenvolvimento da pesquisa, capacitação e aplicações nas ciências da saúde. Em particular, promovem-se as seguintes atividades:

- Diagnóstico: exames clínicos a pacientes com cobertura de saúde pública e privada, fundamentalmente nas áreas de oncologia e neurologia.
- Capacitação: para promover o aprimoramento docente, profissional e técnico.
- Pesquisa clínica e biomédica: evolução do impacto do ciclotron-PET em diversas patologias e na avaliação de novos medicamentos em pesquisa e desenvolvimento.

Além das instituições de pesquisa e apoio à indústria, existem vários exemplos de incubadoras funcionando em nível nacional, que impulsionam projetos em estágios iniciais. De forma geral, o perfil desses centros se define pelos objetivos, mentores e empresas apoiadas. Algumas das incubadoras com perfil mais vinculado ao setor farmacêutico são:



**Instituto de Higiene.** É um órgão especializado vinculado à Faculdade de Medicina da Universidade da República (UdelaR). Seu objetivo é a promoção da saúde e a prevenção de doenças, bem como o ensino em todos os níveis. Além disso, realiza trabalhos de pesquisa focados em problemas de saúde e cria e produz conhecimento em temáticas específicas. Tradicionalmente, atuou no âmbito das doenças transmissíveis. Este instituto foi o primeiro do seu tipo a ser criado na América Latina e um dos primeiros no mundo.



Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria  
URUGUAY

**Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária.** A Unidade de Biotecnologia do INIA possui laboratórios em cada uma das cinco Estações Experimentais onde desenvolve técnicas variadas de cultivo de tecidos vegetais e abordagens bioquímico-moleculares em conjunto com os Programas Nacionais. Cada estação experimental conta com laboratórios modernamente equipados, incorporando ferramentas biotecnológicas em áreas muito diversas como vegetal, animal e microbiano. As técnicas aplicadas em diferentes áreas variam desde cultivos celulares, marcadores moleculares para apoiar o melhoramento e estudos bioquímico-moleculares associados a características de interesse produtivo.



**Khem.** Esta incubadora foca no desenvolvimento de empresas de base tecnológica. Está localizada no Polo Tecnológico de Pando e dispõe de 350 m<sup>2</sup> de laboratórios para o trabalho dos empreendimentos em incubação. Além disso, conta com a plataforma KhemBIO, por meio da qual é possível patrocinar empreendimentos biotecnológicos.



O **Centro Biotecnológico de Pesquisa e Inovação** (CBI+I), em parceria com a Universidade Tecnológica do Uruguai (UTEC) e o Centro de Inovação e Empreendimentos (CIE) da Universidade ORT Uruguai, está à frente da incubadora CIE BIO. Essa incubadora impulsiona e executa ações de desenvolvimento, fortalecimento e coordenação do ecossistema de base biotecnológica, buscando que iniciativas empreendedoras se tornem empreendimentos inovadores que agregam valor à sociedade.

Este dinâmico ecossistema desempenha um papel fundamental na inovação, promovendo a colaboração entre empresas e entidades de pesquisa. Este contexto abriu o caminho para a criação de mais de 30 empresas emergentes de biotecnologia, centradas principalmente na saúde humana.

Figura N°5  
**Startups**

CIÊNCIAS DA VIDA



## 4. CAPITAL HUMANO - TALENTO

---

### 4.1. EMPREGO

Estima-se que o pessoal empregado pelos diferentes segmentos do setor seja de aproximadamente 7500 pessoas<sup>20</sup>, em sua maioria pessoal altamente qualificado. Essa cifra não inclui os empregos indiretos gerados pelo setor, que abrangem atividades de marketing e venda de produtos, bem como serviços de saúde.

O segmento destinado à saúde humana é o que emprega mais pessoal, com mais de 6100 pessoas, das quais a maioria trabalha no setor exportador (aproximadamente 2700 em empresas farmacêuticas e cerca de 750 em equipamentos médicos). Por sua vez, as empresas focadas em atividades de *hub* de comércio e serviços também são importantes geradoras de emprego. Essas empresas geram cerca de 1540 empregos diretos, incluindo fornecedores especializados na cadeia logística.

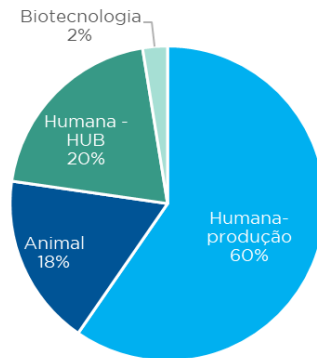
Estima-se que as empresas responsáveis pela distribuição interna de produtos farmacêuticos de origem estrangeira - muitas vezes representações locais de laboratórios internacionais - empreguem cerca de 310 pessoas. Além disso, as empresas que dedicam sua produção exclusivamente ao mercado interno geram aproximadamente 800 vagas de trabalho.

O segmento de saúde animal gera cerca de 1350 vagas diretas, enquanto o setor biotecnológico envolve o emprego de 200 pessoas, representando 3% do emprego do setor.

---

<sup>20</sup> Dados para dezembro de 2023. Com base em dados do Ministério do Trabalho e da Segurança Social (MTSS) e informações fornecidas pelas empresas.

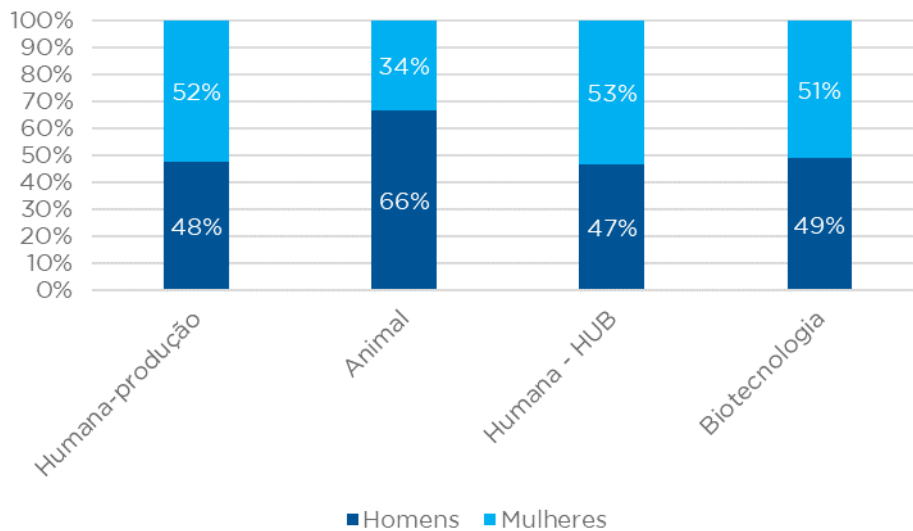
**Gráfico N°13**  
**Emprego do setor farmacêutico - Por segmento (2023)**



Fonte: Uruguay XXI com base em dados do MTSS.

A distribuição por sexo mostra uma paridade geral no setor farmacêutico, com 51% de homens e 49% de mulheres trabalhando no setor. É possível observar a distribuição dentro de cada segmento no Gráfico N°14, que mostra uma participação maior das mulheres no segmento que mais demanda mão de obra, o de manufatura de fármacos humanos.

**Gráfico N°14**  
**Emprego do setor farmacêutico. Por sexo e segmento (2023)**



Fonte: Uruguay XXI com base em dados do MTSS.

## 4.2. OFERTA EDUCACIONAL

O desenvolvimento do setor no Uruguai gerou um mercado educacional crescente, voltado para uma formação de qualidade em função das altas exigências da indústria.

Para o setor de serviços associados à indústria farmacêutica e saúde, consideram-se os cursos universitários diretamente vinculados a esse segmento, tais como serviços de pesquisa, manufatura ou prestação de serviços de saúde.

Vale destacar que outros cursos universitários, como aqueles associados aos serviços de negócios e TIC, também são relevantes para esse segmento. Contribuem para os centros de serviços compartilhados baseados em tarefas de comércio exterior, cadeias de fornecimento, administração e contabilidade, gestão de recursos humanos ou análise de mercados associados ao setor farmacêutico.

Quadro N°4  
**Número de estudantes universitários - 2022**

<b>Estudos relacionados com Farma e Saúde</b>	
<b>Licenciatura ou equivalente</b>	
Faculdades/Centros de estudos	20
Estudantes matriculados	66.033
Total de ingressos anuais	12.532
Total de egressos anuais	2.275
<b>Mestrados ou Pós-graduações</b>	
Total de ingressos anuais	1311
Total de egressos anuais	195

Fonte: elaborado por Uruguay XXI com base em dados do Ministério de Educação e Cultura - "Anuário Estatístico de Educação 2022".

Nos cursos diretamente vinculados a serviços de farmacêutica e saúde, há mais de 66.000 estudantes matriculados. Há uma clara preponderância da medicina em relação aos demais cursos universitários associados ao setor. Além do volume de formados anuais, o mercado de trabalho conta com um alto nível de estudantes universitários que possuem muitas das competências exigidas para este segmento de negócios.

Quadro N°5  
**Número de estudantes por segmento - 2022**

	Matriculados
Ciências Biológicas	2459
Medicina	17.392
Química/Bioquímica	7029
Veterinária	5254
Outros - Saúde humana	33.899
<b>Total associados ao setor</b>	<b>66.033</b>

Fonte: elaborado por Uruguay XXI com base em dados do Ministério de Educação e Cultura - “Anuário Estatístico de Educação 2022”.

O desenvolvimento tecnológico do setor exige uma demanda por mão de obra com alto nível de qualificação. Nesse sentido, um amplo leque de cursos relacionados e instituições educacionais compõem o ecossistema de educação do setor:



**Universidade da República (UdelaR)**, Diversas faculdades possuem grupos de pesquisa vinculados ao setor, com foco em pesquisa básica e aplicada. Entre essas faculdades estão as de Química, Ciências, Veterinária, Engenharia, Agronomia e Medicina. Esses grupos de pesquisa realizam atividades de ensino, pesquisa, divulgação e conexão com o setor produtivo para solucionar problemas específicos na produção industrial de alimentos.



A **Universidade Tecnológica do Uruguai (UTEC)** conta com uma proposta de educação superior universitária pública de perfil tecnológico, voltada para pesquisa e inovação. Em relação à conexão com o setor, por meio de diversos cursos em diferentes departamentos do país, a universidade desenvolveu laboratórios, teses de graduação e pós-graduação de acordo com as necessidades de empresas, cooperativas, entre outros.



No âmbito privado, a **Universidade ORT** é a única que oferece, em sua faculdade de engenharia, cursos de Biotecnologia (Licenciatura e Engenharia). A universidade dispõe de uma infraestrutura acadêmica que inclui laboratórios de prática e experimentação em biotecnologia.



A **Universidade Católica do Uruguai**, através da sua faculdade de Ciências da Saúde, oferece cursos acadêmicos focados em áreas da saúde (medicina, odontologia, enfermagem, psicologia, entre outros).





A **Universidade da Empresa**, em sua Faculdade de Ciências da Saúde, localizada em Montevideu e Colonia, oferece licenciaturas como fisioterapia, imagem e enfermagem.



A **Universidade de Montevideu**, por meio de seu Centro de Ciências Biomédicas, oferece diversos programas de pós-graduação em especialidades médicas e farmacológicas. Além disso, possui vários cursos avançados relacionados à área da saúde.



**CLAEH** é a primeira universidade privada a oferecer o curso de Medicina, ministrado em Maldonado.

## 5. ANEXOS

---

### 5.1. QUADRO REGULATÓRIO

Para acessar o anexo com informações sobre o quadro regulatório do setor no Uruguai, acesse o seguinte link: [Quadro Regulatório](#)

## 6. CIFRAS DO URUGUAI

### CIFRAS DO URUGUAI

Nome oficial	República Oriental do Uruguai
Localização geográfica	América do Sul, limita com Argentina e Brasil
Capital	Montevidéu
Superfície	176.215 km <sup>2</sup> . 95% do território é solo produtivo apto para a exploração agropecuária
População (2023)	3,44 milhões
PIB per capita (2022)	US\$ 20.043
Moeda	Peso uruguaio (\$)
Taxa de alfabetismo	0,98
Esperança de vida ao nascer	77,9 anos
Forma de governo	República democrática com sistema presidencial
Divisão política	19 departamentos
Zona horária	GMT - 03:00
Idioma oficial	Espanhol

### PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS

Indicadores	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
PIB (Var % Anual)	0,16%	0,93%	-7,38%	5,56%	4,71%	0,37%
PIB (Milhões U\$S)	65.259	62.166	53.615	60.728	70.236	77.131
População (Milhões de pessoas)	3,43	3,44	3,44	3,44	3,44	3,44
PIB per Capita (U\$S)	19.010	18.095	15.593	17.648	20.395	22.422
Taxa de Desemprego - Média Anual (% PEA)	8,3%	8,9%	10,4%	9,3%	7,9%	8,3%
Taxa de câmbio (Pesos por U\$S, Média Anual)	30,8	35,3	42,1	43,6	41,1	38,9
Taxa de câmbio (Variação Média Anual)	7,3%	14,7%	19,2%	3,6%	-5,6%	-5,5%
Preços ao Consumidor (Var % acumulada anual)	8,0%	8,8%	9,4%	8,0%	8,3%	5,1%
Exportações de bens e serviços (Milhões US\$)**	17.283	17.254	13.909	19.639	22.611	24.851
Importações de bens e serviços (Milhões US\$)**	13.973	13.504	11.431	15.134	18.993	18.865
Superávit / Déficit comercial (Milhões US\$)	3.309	3.750	2.477	4.505	3.618	5.986
Superávit / Déficit comercial (% do PIB)	5,1%	6,0%	4,6%	7,4%	5,2%	7,8%
Resultado Fiscal Global (% do PIB)	-3,9%	-4,4%	-5,8%	-4,1%	-3,4%	-3,6%
Formação bruta de capital (% do PIB)	14,9%	14,1%	16,4%	18,3%	18,9%	17,3%
Dívida Bruta do Setor Público (% do PIB)	58,9%	59,9%	74,5%	69,8%	67,9%	-
Investimento Estrangeiro Direto (Milhões US\$)***	-11	2.018	756	1.937	3.456	3.429
Investimento Estrangeiro Direto (% do PIB)	0,0%	3,2%	1,4%	3,2%	4,9%	4,4%

\*Dados projetados em vermelho.

Fontes: BCU, INE, MEF e dados estimados (\*). Os dados do resultado fiscal incluem o efeito da Lei N°19.590 (pessoas na faixa dos cinquenta anos). Em 2017, o BCU adotou a metodologia do 6º manual de balança de pagamentos. A metodologia inclui compra e venda de mercadorias e reexportações e estão disponíveis desde o ano de 2012. Os dados são fluxos líquidos, portanto, podem apresentar valores negativos (\*\*).

Compra e venda de mercadorias e reexportações estão disponíveis desde o ano de 2012. Os dados são fluxos líquidos, portanto, podem apresentar valores negativos (\*\*).



**Uruguay XXI**  
PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS,  
EXPORTAÇÕES E IMAGEM PAIS

 [www.uruguayxxi.gub.uy](http://www.uruguayxxi.gub.uy)

 [info@uruguayxxi.gub.uy](mailto:info@uruguayxxi.gub.uy)

  [UruguayXXI](#)